

ANAIS DA XXXV MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA



# Revico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 17, N.5, OUT-DEZ. 2019

ANAIS DA XXXV MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA



# Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 17, N.5, OUT-DEZ. 2019

# SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da XXXV MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da XXXV MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Modalidade Painel da Graduação	P. 09
Modalidade Painel da Pós-graduação	P. 29

## **Wilton Wilney Nascimento Padilha**

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 16, número 5, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 16 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

## **Maria Letícia Barbosa Raymundo**

Presidente da XXXV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia  
A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) ocorre semestralmente, possibilitando que alunos de todas as instituições apresentem os resultados de suas pesquisas, práticas clínicas, por meio de relatos de caso, e até mesmo suas experiências obtidas em projetos de extensão.

Tendo em vista o cenário sócio-político-econômico que o Brasil enfrenta, com cortes sendo feitos na educação e nos órgãos de fomento à pesquisa, e as Universidades sendo constante alvo de ataque e cortes financeiros, é bastante revigorante unir estudantes, professores e pesquisadores em um evento que incentiva a produção científica.

A MICO é construída por estudantes de Graduação e Pós-Graduação e, por isso, gostaria de agradecer a todos que se dedicaram para que o evento acontecesse. Gostaria de agradecer aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) pela confiança e apoio durante toda realização do evento.

# MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

## **Francisco Naldo Gomes Filho**

Vice-presidente da XXXV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) proporciona aos discentes de graduação e pós-graduação um espaço para apresentação de pesquisas e relatos da prática clínica à comunidade acadêmica, agregando experiência à sua formação profissional.

Participar desse evento e assumir a vice-presidência da comissão organizadora foi de grande satisfação. Nesse cargo, há oportunidade de desenvolver uma postura de compromisso, dedicação e responsabilidade, fatores essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico. Foi uma experiência enriquecedora.

Portanto, gostaria de agradecer aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e à presidente Maria Letícia pela confiança e suporte. Também estendo meu agradecimento à comissão científica, aos palestrantes e aos demais colaboradores da XXXV MICO, sem os quais, o evento não poderia acontecer.

# INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Maria Leticia Barbosa**

**Raymundo**

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e à extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e o pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

## EDITORES ACADÊMICOS

Francisco Naldo Gomes Filho (Graduando, UFPB).

Rênnis Oliveira da Silva (Graduando, UFPB).

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Arella Cristina Muniz Brito

Fabio Gomes dos Santos

Isis Morais Bezerra Muniz

Jannerson César Xavier de Pontes

José Maria Chagas Viana Filho

Maria Heloísa de Souza Borges

Renata Dantas Barreto de Oliveira

Tainá Nascimento Falcão

Thaynná Barboza Bezerra de Lima



PG01

**Exodontia de dente incluso com dilaceração apical pela técnica da odontosecção: relato de caso**

Ana Luiza Costa de Souza; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas\*.

Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP  
analuyasacostasss@gmail.com

**Objetivo:** Relatar exodontia de dente incluso impactado que apresentava dilaceração apical, através da técnica de odontosecção. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, procurou o serviço de saúde, queixando-se de dor no elemento 37. Em exame clínico, auxiliado por exame radiográfico, constatou-se uma lesão periapical no dente 37, também foi possível notar a presença do elemento 38 incluso com raiz dilacerada, segundo a classificação de Pell e Gregory é uma classe II posição A. Deste modo foi realizado a remoção cirúrgica do 37 e 38. A paciente foi medicada com midazolam por apresentar picos de ansiedade e foram realizados exames hematológicos prévios. O procedimento foi iniciado através de uma incisão sulcular. O primeiro dente a ser removido foi o 37, o dente foi luxado com a alavanca seldin reta, osteotomia com a broca carbide 08 e remoção com o fórceps 65. Já o dente 38 foi realizado uma osteotomia leve na região vestibular para melhorar o acesso, foi feito a odontosecção com a broca 702 realizada da vestibular para a lingual, foram realizados movimentos com a alavanca 304 e a remoção foi realizada com a mesma. Em ambos foi feito a curetagem do alvéolo com a cureta de lucas, irrigado com soro e realizado sutura simples com fio de seda 3-0. **Conclusão:** A técnica de odontosecção é eficaz em procedimentos em que não se é possível remover o elemento íntegro em sua conformação, evitando alguns imprevistos, como a possibilidade de fratura radicular. Auxilia na conclusão do caso, favorece em relação ao tempo operatório, pós-operatório e sucesso na conclusão do caso.

**Palavras-chave:** Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais. Raiz dentária. Patologia Bucal.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG03

**Caso raro de tuberculose ganglionar submandibular em paciente pediátrico**

Déborah Rocha Seixas; Carlson Batista Leal; Felipe Genuino de Abrantes Santos; José Murilo Bernardo Neto; Tácio Candeia Lyra; Danilo de Moraes Castanha; Davi Felipe da Costa Neves\*, Ananda Merylin Silva de Souza.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
dehrocha\_@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso de tuberculose ganglionar em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 7 anos, compareceu ao ambulatório CBMF UFPB/HULW relatando aumento de volume em região submandibular esquerda após exodontia dos elementos 74 e 75, porém sem febre ou dor. O tratamento proposto foi drenagem cirúrgica sob anestesia local e instalação de Dreno de Penrose. Ao retorno de 15 dias o paciente apresentava região cruenta no local drenado com edema persistente. A conduta foi realização de PAAF, coleta na ferida cirúrgica com swab e solicitação de Tomografia de Face, notando-se lesão de tecido mole na região de glândula submandibular. Diante da suspeita de infecção por actinomyces, o paciente deu início a antibioticoterapia com amoxicilina e metronidazol por 15 dias. Visto o volume persistente na região, foi proposto fistulectomia e biópsia da lesão. Dessa forma, a cirurgia ocorreu sob anestesia geral, com demarcação prévia da incisão utilizando azul de metileno, seguida de incisão com lâmina de bisturi n 15 em epiderme, dando continuidade pelo eletrocautério por planos e dissecação anatômica para exposição da fistula e linfonodo infartado. Efetuou-se a exérese do linfonodo e do tecido fistular, sendo acomodados em formol a 10% para a análise histopatológica. O paciente não apresentou recidiva de drenagem nem infecção, e o laudo histopatológico e PPD foram positivos para tuberculose. Assim, o paciente foi encaminhado para tratamento específico. **Conclusão:** A tuberculose extrapulmonar é de difícil identificação, sobretudo em pacientes imunocompetentes, tornando-se relevante o uso de exames complementares para diagnóstico e terapia antimicrobiana adequados.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Tuberculose Cutânea. Fistula.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG02

**Exodontia de canino superior incluso: relato de caso**

Antonio Veloso Correia Neto; André Gustavo Barbosa Luna; Auréliane Dulcie Jackalyn Daluz; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Júlio Maciel Santos de Araújo; Murilo Quintão dos Santos; Aníbal Henrique Barbosa Luna\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
antonio.vc.neto@hotmail.com

**Introdução:** Depois dos terceiros molares, os caninos superiores permanentes têm a maior incidência de impação, representando cerca de 2% da população. A impação dos caninos é duas vezes maior no sexo feminino. Aproximadamente 80% dos caninos impactados estão localizados por palatino. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um elemento 23 incluso e impactado em maxila. **Relato de Caso:** A paciente foi encaminhada por uma ortodontista ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial da ABO-PB, com histórico de insucesso na tentativa de tracionamento do elemento 23. Ao exame tomográfico o elemento 23 apresentava-se incluso em uma posição mesio angulada localizado na região palatina. O procedimento foi realizado sobre anestesia local, com acesso pelo palato. Depois do descolamento mucoperiosteal, foi realizado a osteotomia ao redor da coroa do 23 e em seguida realizada sua odontosecção, finalizando com a remoção do elemento e sutura. O procedimento ocorreu sem intercorrências e a mesma encontra-se em acompanhamento. **Conclusão:** Além dos problemas estéticos e funcionais a inclusão do canino pode causar reabsorção radicular de dentes adjacentes, sendo necessário antes de sua exodontia um planejamento adequado, que deve incluir tentativa de tracionamento e até a possibilidade de reabilitação com implante ou prótese removível após sua remoção.

**Palavras-chave:** Dente incluso. Exodontia. Cirurgia Bucal.

**Área Temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG04

**Tratamento Ortognático em paciente padrão III: Relato de Caso**

Eduarda Évilyn de Andrade Machado; Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Laurenzy Montenegro Vieira; Maria Paula Silva Turrubia Ribeiro; Micaella Fernandes Farias; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Lucas Alexandre de Moraes Santos\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ  
eduardaeamac@gmail.com

**Introdução:** A deformidade facial Tipo III tem como característica principal um posicionamento anterior da mandíbula, deficiências de crescimento horizontal da maxila, ou a combinação de ambas as condições. Esse transtorno gera um desequilíbrio funcional e estético importante, que quando presente em pacientes adultos deve ser tratado de forma cirúrgica através de uma Ortognática. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com deficiência horizontal da maxila associada a um prognatismo mandibular atendido em ambulatório privado. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 21 anos, apresenta como queixa principal deficiência de maxila e prognatismo mandibular. Foi submetida à intervenção cirúrgica e logo após foi feito um preparo ortodôntico, onde os dentes foram corretamente posicionados em suas bases ósseas, sob anestesia geral. Seguiu-se com intervenção operatória através de osteotomia Le Fort I para avanço maxila e osteoplastia da mandíbula para correção do prognatismo, para estabilidade da oclusão dentária e melhoria da harmonia entre os terços faciais. **Conclusão:** O tratamento ortognático visa o ganho estético funcional, com melhoria da performance mastigatória. O presente caso mostrou a efetividade desta terapia no tratamento das deformidades faciais sendo uma excelente opção para pacientes com deformidades padrão III em adultos.

**Palavras-chave:** Cirurgia Ortognática. Má Oclusão. Ortodontia Corretiva.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.



PG05

**Eminectomia como tratamento para luxação recidivante da articulação temporomandibular**

Felipe Genuino de Abrantes Santos; Deborah Rocha Seixas; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Lucas André Barros Ferreira; Carlson Batista Leal; Aníbal Henrique Barbosa Luna; Ozawa Brasil Júnior\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
felipeabrantessantos@gmail.com

**Introdução:** A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é caracterizada pelo deslocamento do côndilo mandibular além da fossa glenóide, permanecendo à frente da eminência articular, sem que haja redução espontânea, essa condição ocorre principalmente em adultos jovens e bilateralmente. Os efeitos mais comuns são a incapacidade de abrir e fechar a boca, espasmos dos músculos mastigatórios e dor na região pré-auricular. Nos casos em que a luxação é recidivante, uma opção de tratamento bem documentada e com boa estabilidade é a eminectomia, que consiste na remoção da eminência articular. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de luxação recidivante da ATM tratados com eminectomia bilateral. **Relato de caso:** Duas pacientes, ambas do gênero feminino, com idade entre 28 – 30 anos, procuraram o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do HULW/UFPB queixando-se de luxação recorrente em ATM. Ambas as pacientes apresentaram histórico de estalidos e episódios repetidos de luxação à máxima abertura bucal, sendo encaminhadas a tratamento cirúrgico sob anestesia geral. Foi realizada incisão endaural e dissecação por planos para acesso a eminência articular, seguiu-se osteotomia e posterior eminectomia, sem intercorrências. **Conclusão:** Dentre os tratamentos disponíveis para a luxação recidivante da ATM, a eminectomia é a técnica cirúrgica de primeira escolha devido a sua fácil execução, baixo custo e pós-operatório imediato satisfatório, com boa estabilidade a longo prazo.

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular. Luxações Articulares. Artroplastia.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG07

**Importância da tomografia computadorizada de feixe cônico para o planejamento cirúrgico de dentes ectópicos: relato de caso clínico.**

Gabrielle Vieira dos Santos; Bárbara Natally da Silva Lins; Giovani Maciel de Souza Filho; Isaura Elisa Silva Araújo; Joselma Silva Paiva; Polyanna Lopes Leite de Azevedo; Alfredo Lucas Neto\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ  
gabriellevieira845@gmail.com

**Introdução:** O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na odontologia possibilita a visualização de uma série de dados anatômicos, contribuindo significativamente para diagnósticos mais precisos e realização de planejamentos cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exodontia de molares ectópicos no seio maxilar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se de dor orofacial e cefaléia, relatou ainda, que havia tomado morfina, mas que não havia apresentado melhora. Ao exame intra e extra oral não foi observada nenhuma alteração significativa, dessa forma, solicitou-se uma TCFC que revelou imagens radiopacas condizentes com os elementos 18 e 28. Observou-se que o dente 18 apresentava anatomia adequada, raiz única e posição invertida, estando projetado no seio maxilar e com uma íntima relação com as lâminas do processo pterigoide, já o 28 era um microdente localizado na parede lateral do seio. Diante disso, optou-se por realizar a cirurgia em ambiente hospitalar sob anestesia geral e intubação nasotraqueal. Realizou-se uma incisão na região do túbulo da maxila, rebatimento do retalho, osteotomia para a visualização do elemento 18 e exérese deste, após isso, foi realizada curetagem, irrigação com soro fisiológico e sutura. A exodontia do 28, foi executada através do acesso de Caldwell Luc, após a remoção do elemento foram tomados os cuidados necessários com a cavidade sinusal e fechamento do acesso. **Conclusão:** O conhecimento do cirurgião dentista a respeito da anatomia e técnicas cirúrgicas, aliados a exames de imagens, resultam em um planejamento efetivo e sem complicações pós-operatórias.

**Palavras-chave:** Seio maxilar. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Dente impactado.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG06

**Remoção cirúrgica de tórus mandibular bilateral: relato de caso**

Felipe Genuino de Abrantes Santos; Déborah Rocha Seixas; Davi Felipe Neves Costa\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
felipeabrantessantos@gmail.com

**Introdução:** o tórus mandibular é caracterizado por um crescimento ósseo protuberante na região lingual da mandíbula, principalmente entre caninos e pré-molares. Trata-se de um processo benigno de crescimento lento. O tratamento cirúrgico é indicado quando há o surgimento de lesões traumáticas secundárias ou como adequação para recebimento de próteses. **Objetivo:** relatar um caso clínico de exérese de um tórus mandibular bilateral. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley com queixa de aumento de volume na mandíbula. Ao exame clínico observou-se aumento de volume bilateral na mandíbula de consistência dura à palpação, compatível com as características clínicas de tórus mandibular. A paciente apresentava necessidade de reabilitação protética, com isso, foi indicada a remoção cirúrgica. A cirurgia ocorreu sob anestesia local, inicialmente realizou-se incisão intra-sulcular, após o descolamento e exposição da área de exostose, foi realizada a ostectomia em baixa rotação com broca de tungstênio em formato de pêra sob irrigação constante. Em seguida, foi feita a limpeza da região regularizada e o retalho foi suturado com fio seda 3.0, além de informar a paciente sobre os cuidados pós-operatórios e prescrever analgésico e anti-inflamatório. **Conclusão:** o tórus mandibular é diagnosticado através do exame clínico e radiográfico. Por se tratar de uma condição relativamente comum no cotidiano clínico, é importante que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento sobre as características clínicas e quando indicar a remoção cirúrgica.

**Palavras-chave:** Exostose. Mandíbula. Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PG08

**Tratamento Cirúrgico de Ceratocisto Odontogênico: Relato de Caso**

Karola Mayra dos Santos Vicente; Danilo de Moraes Castanha; Lucas Alexandre de Moraes Santos; Tiburino José de Lima Neto; Sirius Dan Inaoka; Davi Felipe Neves Costa\*

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU  
karolavicante@hotmail.com

**Introdução:** O Ceratocisto Odontogênico apresenta-se como um cisto odontogênico de desenvolvimento, com características específicas. Tendo prevalência em pessoas do sexo masculino com faixa etária entre 10 e 30 anos de idade, na região posterior da mandíbula. Os tratamentos cirúrgicos relatados na literatura consistem em enucleação associada ou não com a descompressão e ressecção em bloco. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico de um Ceratocisto Odontogênico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, portando radiografia de rotina. Ao exame clínico não foram observadas alterações de volume extra e intraoral, nem sinais de infecção. Ao exame radiográfico, presença de lesão radiolúcida com limites bem definidos em região entre corpo e ramo mandibular direito. Realizou-se biópsia incisional da lesão e optou-se em adaptar um dispositivo para descompressão, o material foi enviado para exame anatomopatológico, tendo como diagnóstico Ceratocisto Odontogênico. A mesma foi acompanhada durante 17 meses, sendo observada regressão e neoformação óssea. Dessa maneira, foi feita enucleação da lesão em bloco cirúrgico, a paciente seguiu sendo acompanhada e não foi observado quadro de recidiva. **Conclusão:** Pode-se concluir que a enucleação associada ao procedimento de descompressão se apresentou como método efetivo de tratamento do Ceratocisto Odontogênico, a paciente apresentou melhora significativa e não foram observados quadros de recidiva.

**Palavras-chaves:** Biópsia. Descompressão. Mandíbula.

**Área Temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PG09

**Tratamento Cirúrgico de Fratura do Complexo Órbito-zigomático-maxilar e Arco Zigomático: Relato de Caso**

Lais Guimarães Pinto; Nathalia Farias Dantas de Figueiredo; Carlson Batista Leal; José Murilo Bernardo Neto; Tácio Candeia Lyra; Evaldo Sales Honfi Junior\*.

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.**

lais\_gp@hotmail.com

**Introdução:** O osso zigomático, por sua posição projetada na face, comumente é acometido por traumatismos. As fraturas do complexo órbito-zigomático-maxilar são lesões faciais que frequentemente podem resultar em significativas sequelas estéticas e funcionais. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de tratamento cirúrgico de fratura CZM e Arco Zigomático. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 22 anos, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, quatro dias após acidente motociclístico, com capacete, com queixa de dor em região malar esquerda (E). Ao exame clínico, apresentou discreto edema em região zigomática (E), degraú ósseo infraorbitário, perda de projeção malar (E), hiposfagma em olho (E), sem comprometimento visual e abertura bucal e movimentos mandibulares preservados, com oclusão mantida como antes ao trauma. O exame tomográfico de face, apresentou imagem sugestiva de fratura CZM e Arco Zigomático (E), com indicação cirúrgica. O procedimento cirúrgico foi realizado através do acesso de Al Kayat para realizar a fixação do arco zigomático em dois pontos fraturados. Após fixação do arco, foi realizado acesso superciliar e fixou-se parcialmente a sutura frontozigomática para observar se a sutura esfenozigomática estaria em posição. Ao verificar a correta posição, fixou-se a sutura frontozigomática. Em seguida, através de acesso intraoral, se reduziu e fixou o pilar zigomátomaxilar. Logo após, foi realizado acesso subtarso para reduzir e fixar o rebordo infraorbitário. **Conclusão:** O tratamento se mostrou eficaz, visto que foi abordado e tratado de forma correta, com o paciente evoluindo sem complicações, queixas estéticas ou funcionais.

**Palavras-chave:** Zigoma. Fixação de Fratura. Fraturas Orbitárias. Cirurgia Bucal. Face.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG11

**Hand's On de Técnicas Anestésicas: Relato de Experiência**

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas\*.

**Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP**

manoelly.pessoa@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar curso prático de técnicas anestésicas, enfatizando a sua importância frente a contribuição para a qualificação do futuro profissional. **Relato de Experiência:** O curso prático de técnicas anestésicas foi oferecido para alunos de graduação em odontologia, pelo professor Rodolfo Dantas, na cidade de João Pessoa. Para o curso foi utilizado carpule, afastador de minessota, tubetes de soluções anestésicas, agulha gengival e equipamentos de proteção individual. Inicialmente foi realizada uma explanação teórica à respeito das principais técnicas utilizadas na área do cirurgião-dentista. Foi utilizado cadáver de porco, para que fosse alcançada a aproximação das consistências e algumas estruturas similares ao corpo humano, visando o treinamento e visualização do que é encontrado na prática clínica. Cada técnica foi realizada por cerca de cinquenta alunos e as dúvidas que fossem surgindo iam sendo tiradas pelo professor na ocasião. **Conclusão:** É de extrema importância que haja investimento por parte de instituições, de profissionais que possuam habilidade e técnica para repassar ao aluno de graduação, tendo em vista o grande impacto na atuação deste aluno, futuro profissional, possibilitando um melhor aprendizado, podendo resultar assim em melhores prognósticos para o paciente que precisará de seus cuidados.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Cárie. População.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG10

**Abscesso odontogênico extra-oral de grandes proporções: Relato de caso**

Lays Eduarda Correia de Araújo; Karola Mayra dos Santos Vicente; Sirius Dan Inaoka; Anibal Henrique Barbosa Luna; Danilo de Moraes Castanha; Maria Eduarda Lima do Amaral; Davi Felipe Neves Costa\*.

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ**

layscorreiaarj@gmail.com

**Introdução:** Infecções odontogênicas possuem grande relevância devido sua ocorrência, riscos de complicações e característica de rápida disseminação do processo infeccioso aos tecidos adjacentes e espaços da região de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre infecção odontogênica no elemento dentário 37 e os procedimentos odontológicos, realizado pelo serviço de Cirurgia e Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW. **Relato de caso:** Paciente A.M.L, 45 anos de idade, sexo masculino, tabagista, não faz uso de medicamentos e não possui alergias. Foi elaborado um exame clínico e radiográfico, que analisou-se que o paciente queixava-se de dor e uma infecção no elemento dentário 37, provavelmente de origem periodontal, causando um abscesso extra-oral de grande proporção e o tratamento realizado foi a extração do dente, drenagem cirúrgica e terapia antimicrobiana com Amoxicilina 500mg e metronidazol 400mg de 8 em 8 horas, após a drenagem por 7 dias. Houve retorno do paciente para manutenção do tratamento e remoção do dreno após 7 dias da intervenção cirúrgica, com ausência de complicações pós-operatórias. **Conclusão:** Portanto, para um diagnóstico efetivo é imprescindível que o tratamento seja executado o mais rápido possível, evitando maiores complicações para o paciente. Dessa forma, o profissional deve possuir conhecimento sobre a localização anatômica da infecção, taxa de progressão e se há acometimento de áreas vizinhas.

**Palavras-chave:** Infecções bacterianas. Infecção focal dentária. Abscesso.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG12

**Enxerto de ramo mandibular para reconstrução maxilar em paciente pós cirurgia ortognática: relato de caso**

Pedro Ivo Tavares Trindade; João Roberto Trindade Costa Filho\*.

**Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP**

pedroit98@gmail.com

**Introdução:** Reabsorção do osso alveolar é um problema clínico comum. A perda dentária provoca a reabsorção do osso alveolar e a consequência é a alteração da morfologia do rebordo. Isso ocorre porque o processo alveolar tem a função de dar sustentação aos dentes, sem esta função sua tendência é reabsorver gradativamente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reconstrução maxilar em paciente após cirurgia ortognática, utilizando-se como área doadora a região de ramo mandibular, bem como, revisar as principais características relacionadas à técnica cirúrgica. **Relato de caso:** A ausência de tecido ósseo remanescente dos rebordos alveolares tem sido um grande problema para a reabilitação estética e funcional nos pacientes. O enxerto ósseo autógeno é ideal para reconstrução dos rebordos maxilares e mandibulares. A escolha da área doadora, está relacionada com a quantidade e a qualidade do enxerto ósseo necessária para cada caso. **Conclusão:** O enxerto de ramo mandibular mostrou-se ideal para o caso em questão, visto que a região do mento mandibular tornou-se inviável após a realização de mentoplastia de recuo, durante a cirurgia ortognática. A área receptora do enxerto necessitava de um enxerto de pequenas proporções compatível com o sítio doador utilizado.

**Palavras-chave:** Transplante Ósseo, maxila. Reabilitação bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG13

**Exodontia de terceiro molar linguo-angulado:  
Relato de um caso clínico**

Sâmia Kaline Simões de Oliveira; Camila Eloar Félix Cavalcante; Suênia Bárbara de Lima Moraes; Sílvia Soares Lemos\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

samia\_kaline@hotmail.com

**Introdução:** Dentes não irrompidos são aqueles que permanecem ainda sob tecido duro e/ou mole, podem ser intraósseos ou subgingivais. Os terceiros molares são mais comumente não irrompidos, sendo indicada sua remoção; é imprescindível uma correta avaliação da posição desses dentes, por meio de exames radiográficos. Para que seja possível a classificação, segue-se as classificações de Winter e a de Pell & Gregory. **Objetivo:** Relatar manejo cirúrgico do elemento 48 incluso, com classificação linguo-angulado segundo Winter. **Caso clínico:** Paciente feminina, 23 anos, leucoderma, compareceu a Clínica Escola da Unipê, relatando desconforto, dor insuportável em região de mandíbula e cefaleia. No exame clínico extra oral foi feita palpação e observou um volume em região mandibular. No radiográfico foi constatado ortorradição do dente. Iniciou-se a cirurgia com o posicionamento da paciente em DDI, seguindo com antisepsia intra e extra oral, aposição dos campos estéreis e anestesia de bloqueio do nervo alveolar inferior, lingual e bucal. Foi efetuada a incisão de descolamento de retalho tipo Maurel com relaxante, seguida da sindesmotomia com descolador. Osteotomia do vestibular e distal com auxílio de broca nº 702. Odontoseção da coroa sendo retirada com auxílio de alavanca seldin junto com remoção das raízes, foi feita a regularização das bordas alveolar, toaleta da cavidade e realizada a sutura com fio seda 3.0. Finalizando com compressão de gaze. **Conclusão:** A classificação correta permite um bom planejamento, o que é indispensável para que a exodontia ocorra da maneira mais atraumática possível, respeitando os princípios cirúrgicos e reduzindo o tempo do procedimento.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Dente Serotino. Dente Impactado.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG15

**Odontoma Complexo em Maxila - Relato de caso**

Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Thalyta Gabrielly Diniz Brasileiro Lira; Paulo Ewerton Barros de Sena; Anibal Henrique Barbosa Luna; Júlio Maciel Santos de Araújo\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

vasconcelosthauany@gmail.com

**Objetivo:** Apresentar um caso clínico referente ao diagnóstico e tratamento de um odontoma complexo. **Relato de caso:** Paciente, 27 anos, compareceu à clínica buscando avaliação de rotina. Clinicamente verificou-se ausência dos dentes 13 e 14. Radiograficamente, foi observada presença de uma lesão radiopaca sugestiva de odontoma complexo, além de impaction do dente 13. Optou-se por remover cirurgicamente a lesão e, tracionamento ortodôntico desse elemento dentário. A cirurgia foi aceita pelo paciente e feito em ambiente ambulatorial, sob anestesia local (articaína a 4% com epinefrina na concentração de 1:100.000). Foi feita a incisão de Newman, descolamento mucoperiosteal e remoção da lesão com auxílio de broca cirúrgica esférica em alta rotação, sob refrigeração abundante com soro fisiológico estéril. Posteriormente foi acessado o dente 13, por vestibular, onde foi feito desgaste ósseo com broca cirúrgica esférica, até a exposição da coroa do dente. Após exposta, foi feito condicionamento ácido, com ácido fosfórico a 37%, utilização de sistema adesivo e fotopolimerização, seguida de colagem do dispositivo de tracionamento ortodôntico, botão associado a fio de aço colocado com resina composta. Paciente foi encaminhado ao ortodontista para início do tracionamento ortodôntico. Retornou após 7 dias sem interferências. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento desse tipo de patologia é de suma importância, evitando implicações estéticas e funcionais.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Odontoma; Tumores Odontogênicos.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG14

**Queratocisto odontogênico em mandíbula - relato de caso**

Thauany Vasconcelos soares da Silva; Thalyta Gabrielly Diniz Brasileiro Lira; Sirius Dan Ianoka; Lucas Alexandre de Moraes Santos; Davi Felipe Neves Costa\*.

Centro universitário de João Pessoa - UNIPÊ

vasconcelosthauany@gmail.com

**Objetivo:** Apresentar um caso clínico referente ao diagnóstico e tratamento de um queratocisto odontogênico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, normosistêmica, melanoderma, compareceu ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB. No exame extra-oral observou-se aumento de volume do lado direito da face em região de ângulo mandibular. A paciente portava uma radiografia periapical, onde se observou uma imagem radiolúcida, bem delimitada, unilocular, associada ao dente 47. No exame intra-oral, notou-se um pequeno abaulamento no local. Foi então solicitada uma tomografia computadorizada, na qual foi detectada extensa lesão óssea expansiva em ramo mandibular direito. Foi realizado primeiramente uma biópsia incisiva e instalação de dispositivo de descompressão da lesão. O laudo histopatológico foi de cisto odontogênico inflamado. O dispositivo de descompressão permaneceu durante cerca de 9 meses, havendo uma diminuição significativa da lesão. Foi realizada então, a enucleação da lesão remanescente, associado a exodontia dos dentes 47 e 48. Nos exames de imagem pós-operatório de 6 meses, havia formação óssea completa e ausência de lesão. **Conclusão:** O tratamento proposto se mostrou eficaz no tratamento do queratocisto mandibular, a preservação de exames radiográficos é de extrema importância, tendo em vista a possibilidade de recidiva.

**Palavras-chave:** Cistos Odontogênicos; Descompressão cirúrgica; Cistos Ósseos.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG16

**Canino ectópico associado a degeneração cística:  
Relato de um caso clínico**

Sâmia Kaline Simões de Oliveira; Camila Eloar Felix Cavalcante; Suênia Bárbara de Lima Moraes; Lucas Alexandre de Moraes Santos\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

samia\_kaline@hotmail.com

**Introdução:** A ocorrência de caninos mandibulares impactados e transmigrados não é incomum na odontologia, ocorrendo em 2,0% e 0,2% da população. A ausência deste no arco dental, acarreta prejuízos funcionais e estéticos, com possíveis desequilíbrios mastigatórios e desvios da linha média dentária. A presença destes dentes inclusos pode limitar terapias ortodônticas e até mesmo o desenvolvimento de cistos ou tumores odontogênicos. O tratamento para esse transtorno pode ser conseguido através de um tracionamento orto-cirúrgico ou a exérese do dente. **Objetivo:** Relatar o tratamento cirúrgico de um paciente com canino inferior incluso na região do mento associado a degeneração cística em região coronária. **Caso clínico:** Paciente submetido a tratamento sob anestesia local, acesso à região anterior mandibular com osteotomia e odontoseção utilizando broca nº 702 para exposição e secção do dente. Após a remoção do mesmo e curetagem da lesão, seguiu-se a sutura por planos anatômicos e remissão do transtorno. **Conclusão:** A terapia para caninos com inclusões ectópicas está pautada na possibilidade de seu reaproveitamento no arco dental através de trações ortodônticas ou remoção dos mesmos de forma cirúrgica. A decisão está baseada no posicionamento do mesmo; relação com raízes dentárias dos dentes adjacentes; presença de lesões associadas a esses dentes e idade dos pacientes.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Dente Impactado. Dente Canino.

**Área Temática:** 1.2. Cirurgia Bucomaxilo.

PG17

**Tutoria como ferramenta fundamental de apoio ao aluno com carência na aprendizagem de Anatomia: Relato de Experiência**

Antonio Veloso Correia Neto; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

antonio.vc.neto@hotmail.com

**Introdução:** Diante da complexidade do estudo da Anatomia Humana e considerando a dificuldade presente na compreensão dessa disciplina por alunos egressos dos cursos de graduação na área de saúde da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi implantado o programa de Tutoria como ferramenta complementar ao ensino e aprendizagem. Este visa auxiliar discentes sobre o entendimento da Anatomia, além de buscar resultados que possam ampliar rendimentos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada como tutor da disciplina de Anatomia Humana Geral. **Relato de experiência:** A atuação, no sistema de tutoria, inicia-se com a análise dos alunos que demonstraram rendimento acadêmico abaixo da média, ainda em sua primeira avaliação. Com isso, é discutida a situação do discente, junto ao corpo docente da disciplina, e este é apresentado ao programa de tutoria. Após o discente aceitar participar das atividades, são montados pequenos grupos para que o tutor possa atuar de maneira mais eficaz, buscando atender as dificuldades particulares a cada aluno e abordando os conteúdos da disciplina de forma mais didática, respeitando o tempo de aprendizado e as necessidades existentes. **Conclusão:** Nota-se, portanto, que a tutoria é um eficiente meio de auxílio ao aprendizado dos discentes, visto que foi possível traçar um aumento considerável dos rendimentos dos alunos participantes do programa. Além disso, a tutoria favorece a troca de saberes à medida que auxilia o ganho de conhecimento e, também, permite que se fortaleçam os vínculos, ultrapassando situações de timidez e potencializando discussões sobre as temáticas voltadas a Anatomia Humana.

**Palavras-chave:** Anatomia. Ensino. Tutoria.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG19

**Aula prática de anatomia e oficina de suporte básico de vida para alunos do ensino médio: um relato de experiência**

Elaine Cristie Nascimento Xavier; Maria Luiza Farias Gadelha de Moura; João Igor de Oliveira Moraes; Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

cristiexavier@gmail.com

**Introdução:** O projeto de extensão “Explorando a arte do corpo humano: noções básicas de anatomia e primeiros socorros” é formado por alunos de graduação da área da saúde do IESP. Por ser um projeto interdisciplinar, abrange os conhecimentos de anatomia e primeiros socorros, atuando na educação e na propagação dos cursos da área da saúde para alunos de escolas públicas e particulares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é descrever uma ação do projeto de extensão na promoção da educação de forma prática para os alunos de uma escola pública de João Pessoa. **Relato de experiência:** Os alunos do Sesquicentenário foram recebidos na IESP faculdades no mês de junho de 2019, pelos projetistas, onde puderam passar todo o período da tarde conhecendo os laboratórios e peças de anatomia humana através de explicações de sistemas isolados em peças sintéticas e cadavéricas, além de um minicurso de primeiros socorros. Desse modo, foi realizada uma oficina de suporte básico de vida, aprendendo a lidar com situações como engasgo e sufocamento de bebês através da manobra de Heimlich. Além disso, puderam aprender mais sobre os sinais e sintomas do infarto, como proceder em casos de parada cardíaca respiratória e manobras de ressuscitação com a utilização do DEA: Desfibrilador Externo Automático. **Conclusão:** Nesse sentido, pode-se observar que os alunos puderam ter uma experiência incrível compreendendo aspectos relacionados a medidas de prevenção e proteção à saúde. Por fim, os alunos se sentiram motivados para dar início a uma graduação na área da saúde.

**Palavras-chave:** Anatomia. Educação. Primeiros socorros.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG18

**Reconstrução e pintura de crânios humanos: Relato de experiência**

Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Antonio Veloso Correia Neto; Eliane Marques Duarte de Sousa; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

barbara.rachelli@gmail.com

**Introdução:** A Anatomia Humana é a disciplina base para os estudos morfofisiológicos, sendo essencial para a formação do profissional da área da saúde, visto que é o cenário no qual transcorrem as funções da vida e o desenvolvimento dos seres organizados. Dessa forma, destacando a arquitetura complexa do crânio humano, estratégias didáticas tem sido implementadas para consolidar conceitos sobre essas estruturas. **Objetivo:** Relatar a experiência no processo de restauração de crânios humanos secos com fraturas e desgastes, por meio da utilização de resina acrílica e sua pintura. **Relato de experiência:** Diante da necessidade de insumos didáticos relativos aos componentes ósseos foi realizada a reconstrução de fossas cranianas e a demarcação, pela pintura, de suas limitações e associações, para auxílio no ensino e aprendizagem. Os materiais desenvolvidos foram incluídos no acervo de peças anatômicas, sendo a produção realizada em cinco etapas que envolveram a análise dos materiais anatômicos; pesquisa de estruturas em atlas de anatomia humana; localização e demarcação dos limites anatômicos; reconstrução das estruturas de fossas cranianas com resina; pintura das delimitações cranianas. Assim, contabilizaram-se 11 crânios e 03 hemi-crânios com estruturas restauradas em resina acrílica, os quais foram submetidos à pintura com tinta acrílica em diferentes tonalidades; permitindo associação entre as estruturas estudadas em atlas anatômicos de referência e as peças ósseas naturais. **Conclusão:** A pintura e a restauração dessas peças operam como ferramenta didática, além de permitir a preservação e visualização das formas anatômicas tridimensionais.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Anatomia Artística. Resinas acrílicas.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG20

**RevisaAnato – Revisando Anatomia Humana e de Cabeça e Pescoço em um ambiente inusitado e curioso: relato de experiência**

Luylla Ferreira Ramalho; Ana Beatriz Pires de Medeiros; Liandra Pamela de Lima Silva; Thaynara Cavalcante Moreira Romão; Kauana da Silva Andrade; Fábio Victor Dias Silva; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

luyllaramalho@gmail.com

**Introdução:** A Anatomia Humana e Topográfica são áreas que permitem o estudo das regiões do corpo humano de modo funcional, atribuindo inicialmente, o conhecimento sobre a localização das estruturas anatômicas para posteriormente servir como guia na prática odontológica. O conhecimento anatômico é fundamental para a execução das técnicas anestésicas, planejamento cirúrgico e verificação de padrões de normalidade e quadros patológicos. **Objetivo:** descrever a vivência acerca do RevisaAnato, um projeto realizado por monitores e professores das disciplinas, com o intuito de realizar uma revisão para todos os alunos do curso. **Relato de experiência:** O RevisaAnato foi realizado nos dias 3 e 4 de outubro de 2019, nos turnos da manhã e tarde, na instituição do UNIPÉ. O local reservado estava equipado com materiais de estudos como crânios e manequins sintéticos, que possuíam estruturas musculares, vasculares e nervosas. A sala estava decorada para transmitir um ambiente mais extrovertido e misterioso para os alunos, as paredes estavam revestidas de TNT preto, deixando a sala com um aspecto escuro, porém, continha luzes LEDs que refletiam nas peças de estudo. As revisões foram ministradas pelos monitores, que transmitiram os seus conhecimentos sobre os assuntos de forma prática e resumida, despertando o desejo pelo estudo e ampliando o conhecimento dos alunos. **Conclusão:** A Atividade de revisão das disciplinas referidas mostrou-se como uma ferramenta eficaz para relembra os conteúdos abordados ao decorrer do curso. Ademais, foi notório a melhoria no aprendizado e assimilação dos conteúdos pelos alunos, decorrente da participação na atividade didática apresentada.

**Palavras-chave:** Anatomia. Avaliação Educacional. Educação em Odontologia.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.



PG21

**Projeto de extensão Explorando a arte do corpo humano: relato de experiência**

Maria Luiza Farias Gadelha de Moura; Elaine Cristie Nascimento Xavier; João Igor de Oliveira Moraes; Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP  
mluizagadelha@hotmail.com

**Introdução:** O projeto de extensão "Explorando a arte do corpo humano: noções básicas de anatomia e primeiros socorros" objetiva contribuir para o esclarecimento do conhecimento sobre anatomia humana e primeiros socorros, para sua execução tem como participantes graduandos de todos os cursos da área da saúde. Sua principal finalidade é levar conhecimentos sobre o corpo humano e noções básicas de primeiros socorros para alunos do ensino médio, priorizando alunos da última série, que estão prestes a ingressar na universidade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos projetistas em uma feira de profissões do HBE Colégio e Curso. **Relato de experiência:** Inicialmente, foram expostas peças sintéticas e cadavéricas do corpo humano na quadra da escola, onde estava havendo a feira de profissões. Durante o transcorrer do evento, os alunos puderam observar e possuir o primeiro contato com peças cadavéricas utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI). Por conseguinte, puderam tirar dúvidas tanto em relação às peças disponibilizadas, quanto as atribuições dos profissionais no exercício das profissões na área da saúde. O evento, ainda, contou com momento de entretenimento e os alunos foram premiados com brindes, como forma de descontração, já que se trata de um público jovem. **Conclusão:** Por fim, o feedback dos alunos mostrou-se satisfatório, desse modo, alguns deles mencionaram que passaram a ter mais conhecimento sobre o corpo humano e maior interesse nas graduações da área da saúde.

**Palavras-chave:** Anatomia. Corpo humano. Primeiros socorros.  
**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG23

**Efeito de diferentes tipos de açúcares na proliferação do biofilme de *Streptococcus mutans***

Iasmim Lima Marques; Arella Cristina Muniz Brito; Isis Moraes Bezerra; Maria Heloísa de Souza Borges; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
iasmimlimamarques@gmail.com

**Objetivo:** Analisou-se a proliferação do biofilme de *Streptococcus mutans* (UA159) em meios suplementados com eritritol, malitol, xilitol e sacarose. **Metodologia:** 24 blocos de esmalte bovino foram utilizados, fixados a uma placa de poços e esterilizados em óxido etileno. Em seguida, induziu-se a formação da película salivar artificial nas amostras, por 60 minutos na estufa à 37°C. O inóculo de *S. mutans* foi padronizado, utilizando-se densidade óptica de 550 nm. Para cada grupo de açúcar (n=6) foi utilizada uma concentração de 4% para suplementação do meio BHI. Após, os meios de cultura suplementados foram distribuídos sobre os blocos e a placa incubada por 48h à 37°C. A proliferação celular foi determinada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** A sacarose, o xilitol e o malitol apresentaram efeitos semelhantes na proliferação do *S. mutans*, com contagem de colônias que variaram entre 6,4 e 7,2 UFC/mL ( $p>0,05$ ). Já o eritritol apresentou comportamento semelhante à sacarose e ao malitol ( $p>0,05$ ). Apenas o xilitol e o eritritol diferiram significativamente ( $p<0,05$ ), com médias de contagem de UFC/mL 8,0 e 6,2, respectivamente. **Conclusão:** O biofilme de *Streptococcus mutans* obteve maior proliferação em meios suplementados com os açúcares xilitol, malitol e sacarose, quando comparados ao suplementado com o eritritol.

**Palavras-chave:** *Streptococcus mutans*. Biofilmes. Sacarose.  
**Área temática:** 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG22

**Novas Práticas do Ensino da Anatomia do Nervo Trígêmeo em Odontologia: relato de experiência**

Mauricy Nascimento Ferreira Filho; Emily Nascimento de Souza; Josélio Soares De Oliveira Filho\*.

Faculdade Nova Esperança – Facene/Famene  
mauricyy1258@gmail.com

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos do curso de graduação em odontologia, das Faculdades Novas Esperança, no tema da inervação trigeminal da cavidade oral e destacar a sua importância para a prática odontológica. **Relato de Experiência:** Foi realizada aplicação de aulas práticas com moldes em gesso das arcadas dentárias superior e inferior, para a visualização das estruturas inervadas pela ramificação do nervo trigêmeo que inerva as estruturas orais. Após entregar um molde das arcadas para os discentes, é feita uma distinção e identificação das regiões e estruturas inervadas pelos ramos dos nervos mandibular e maxilar, com canetas coloridas. No decorrer da aula de nervo trigêmeo, as estruturas da cavidade oral (dentes, gengivas, palato duro, palato mole e assoalho bucal) foram destacadas/coloridas de acordo com a cor do nervo responsável. Ficando mais fácil e rápido a absorção do conhecimento. Com a estratégia metodológica constituída pelos docentes, foi possível observar um resultado positivo dos discentes no processo de ensino-aprendizagem, pois houve uma colaboração essencial para o desempenho acadêmico e profissional. A metodologia empregada teve um feedback favorável pois, através de uma interação participativa, trouxe uma assimilação melhor do conteúdo, corroborando de uma forma significativa para a ascensão do desempenho em uma visão generalizada. **Conclusão:** Conclui-se que, a aplicação da metodologia ativa na aula de nervo trigêmeo contribui de maneira considerável para o aprendizado dos alunos do curso de odontologia, tornando-se um dos instrumentos transformadores na graduação.

**Palavras-chave:** Anatomia. Nervos Cranianos. Nervo trigêmeo.  
**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG24

**A inclusão do uso de metodologia ativa para melhorar a aprendizagem: relato de experiência na disciplina de Biologia Celular**

Altamira Nóbrega Pereira; Anuska Rita Faustino de Almeida; Jessica Tayssa de Lima Araújo Santos; William Alves de Melo Júnior\*.

Faculdades Integradas de Patos – FIP  
altamiranobregavest@outlook.com

**Objetivo:** relatar a experiência da observação, exposição e apresentação de trabalhos elaborados por alunos da FIP Campina Grande, cujos temas relacionavam-se com doenças causadas por disfunções em organelas citoplasmáticas e no núcleo celular, as quais deveriam possuir manifestações orais como objetivo principal das pesquisas. **Relato de experiência:** Através da disciplina de Biologia Celular, ministrada pelo professor William Alves de Melo Júnior, foi possível dar início às pesquisas acadêmicas científicas a partir da elaboração de banners e apresentação dos respectivos trabalhos, visto que as doenças relatadas, raras em sua maioria, podem ser objetos de estudos no âmbito da odontologia devido às diversas formas de manifestações orais que podem ocorrer nos indivíduos acometidos por tais doenças. **Conclusão:** A aprendizagem por meio expositivo despertou interesse nos alunos em conhecer as causas de algumas patologias, os sintomas e as características de cada uma, onde foi possível visualizar de que maneiras tais doenças se manifestam na boca dos pacientes por meio das fotos anexadas nos trabalhos. Assim, a metodologia ativa foi muito relevante para a absorção e fixação do conteúdo apresentado pelos alunos, a qual teve os objetivos e expectativas alcançados, podendo ser implementada em outras disciplinas para auxiliar na aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Trabalho. Organelas. Pesquisa.  
**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PG25

**Ação antisséptica de óleos essenciais diante do *Enterococcus faecalis***

Glória Beatriz do Nascimento Andrade; Francisco Naldo Gomes Filho; Mariana Cavalcanti Lacerda; Camila Santos de Mattos Brito; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
1moldebeatriz@gmail.com

**Introdução:** Medicações intracanal são utilizados em endodontia com o intuito de combater microrganismos que resistiram à sanificação e modular a reação inflamatória pós tratamento. **Objetivo:** Analisar a ação antibacteriana dos óleos essenciais de melaleuca, copaíba e citronela, associados ao hidróxido de cálcio. **Metodologia:** O inóculo foi padronizado com densidade celular de 108 UFC/mL para o *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Posteriormente, placas de Petri com meio BHI ágar foram semeadas com 200uL do inóculo. Os óleos essenciais foram diluídos em solução salina (1:1/v:v) e emulsificados com Tween 80 a 0,01%. Seguidamente, foram transferidos para tubos contendo 3mg de hidróxido de cálcio PA, submetidos a homogeneização e formação das pastas. O hidróxido de cálcio PA foi diluído em 500 mL de solução salina. A técnica de difusão em ágar para determinação do halo de inibição foi realizada. Deste modo, 50 mL das pastas foram inseridas nas placas e as amostras incubadas a 35°C por 24 horas. Após, foram medidos os halos de inibição (n=6/grupo) e os dados analisados pelos testes de ANOVA One Way e Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** Os halos de inibição, formados pelas pastas contendo os óleos de copaíba e melaleuca, variaram entre 14,75 e 13,16mm nessa ordem, apresentando efeito antibacteriano similar a pasta de hidróxido de cálcio ( $p > 0,05$ ). A pasta com óleo essencial e citronela, por sua vez, diferiu estatisticamente da com hidróxido de cálcio ( $p < 0,05$ ), com valores de halos de 11, 87 e 15, 33, respectivamente. **Conclusão:** Os óleos essenciais de copaíba e melaleuca apresentaram efeito antisséptico semelhante ao hidróxido de cálcio frente ao microrganismo.

**Palavras-chave:** Endodontia. Fitoterapia.

**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PG27

**Projeto de atenção integrada a crianças com Microcefalia por Zika Virus**

Alessandra Mireilla Domingos de Farias; Ana Karina Soares Cordeiro; Isadora Barbosa Fernandes; Camila Santos de Mattos Brito\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ  
alessandramireilla@hotmail.com

**Introdução:** A microcefalia é uma má-formação congênita em que é prejudicado o desenvolvimento do cérebro. Pode estar associada a diversos fatores, agentes químicos e biológicos, dentre eles o vírus Zika, responsável pela alta prevalência de nascimentos com esta condição na região Nordeste do Brasil em 2015. Não há tratamento específico para a microcefalia, logo, são realizadas estratégias em saúde para o melhor desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** O trabalho discorre sobre o acompanhamento da saúde bucal das crianças com Microcefalia por Zika Virus em um programa de atenção integrada, dentro de projeto de extensão multidisciplinar em instituição de ensino superior. **Relato de experiência:** O projeto desenvolve estratégias de prevenção e promoção em saúde bucal em crianças do município de João Pessoa - Paraíba, tanto para avaliação das alterações no desenvolvimento, quanto para auxílio e orientação aos pais e/ou cuidadores na higienização bucal e alimentação. São realizados exames clínicos semanais, escovação supervisionada e encaminhamentos para a clínica-escola quando necessário tratamento de intervenção. Além do atendimento odontológico, há também a participação dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Fonoaudiologia. **Conclusão:** No seu quinto semestre de atividades, é frequentemente relatado pelos alunos extensionistas o papel do projeto na sensibilização dos profissionais de saúde em formação, frente ao atendimento de pessoas com deficiência e seus núcleos familiares. Diante das dificuldades encontradas no acesso aos serviços de saúde, os usuários relatam sentir-se amparados frente ao atendimento empático e atencioso oferecido pelo projeto.

**Palavras-chave:** Microcefalia. Odontologia. Assistência Integral à Saúde.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG26

**Efeito de fitoconstituintes frente biofilmes de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis***

Maria Heloísa de Souza Borges; Arella Cristina Muniz Brito; Isis Moraes Bezerra; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
heloisaborges@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o efeito inibitório de fitoconstituintes frente a biofilmes monoespécie e duoespécie de microrganismos envolvidos na infecção endodôntica. **Métodos:** Foram selecionados o cinamaldeído e  $\alpha$ -terpineol na concentração de 10 mg/mL. A atividade antimicrobiana frente *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) foi avaliada por meio da análise da capacidade metabólica com o uso da resazurina e MTT e a viabilidade celular pela contagem de UFC/mL, aos 7 dias de cultivo. O meio RPMI 1640 foi considerado controle de crescimento e o hipoclorito de sódio 2,5% e a clorexidina 2% foram utilizados como controles antimicrobianos. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis ( $\alpha = 5\%$ ). **Resultados:** Observou-se que para a resazurina, o cinamaldeído e o  $\alpha$ -terpineol apresentaram eficácia frente aos biofilmes monoespécie de *C. albicans* e *E. faecalis* e o duoespécie. Para o teste do MTT, no biofilme monoespécie de *E. faecalis*, apenas o  $\alpha$ -terpineol não diferiu estatisticamente do hipoclorito de sódio 2,5% ( $p > 0,05$ ). Para o biofilme duoespécie, o cinamaldeído e o  $\alpha$ -terpineol apresentaram diferença do controle de crescimento ( $p > 0,05$ ), mas não foram iguais ao hipoclorito de sódio ( $p < 0,05$ ). No teste de UFC/mL, os fitoconstituintes foram capazes de inibir o biofilme de forma semelhante ao hipoclorito de sódio ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Os fitoconstituintes cinamaldeído e  $\alpha$ -terpineol, na concentração de 10 mg/mL, apresentaram efeito inibitório frente aos biofilmes monoespécie e duoespécie de *E. faecalis* e *C. albicans*.

**Palavras-chave:** Produtos Biológicos; Canal Radicular; Tratamento do Canal Radicular.

**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PG28

**Tratamento restaurador atraumático (ART) e ações de promoção de saúde bucal em crianças na fase pré-escolar: relato de experiência**

Beatriz Maria da Silva; Roberta Espíndola de Albuquerque; Filomena Trindade do Ô Caminha; Josélia da Silva Leite\*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU  
beatrizmariamaria@hotmail.com

**Introdução:** A atuação do cirurgião-dentista dentro do contexto de saúde bucal na infância é fundamental, visto que uma intervenção precoce permite o controle da cárie e evita a perda de elementos dentários. O tratamento restaurador atraumático (ART) é uma técnica simples, que visa a remoção do tecido cariado por meio de instrumentos manuais e selamento da cavidade com um material restaurador, sendo o mais indicado o cimento de ionômero de vidro. **Objetivo:** Relatar a experiência e contribuições de ações realizadas em uma creche no município de João Pessoa-PB. **Relato de experiência:** Foi realizado durante o estágio supervisionado, através do programa de saúde na escola (PSE). As atividades foram realizadas juntamente com uma dentista da unidade de saúde da família (USF). Foram divididos em três etapas onde inicialmente foi realizado a promoção de saúde com instrução de higiene oral. O segundo encontro foi para prevenção de saúde, com a entrega de kits de higiene bucal, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e seleção de crianças para o ART. Na terceira etapa com as crianças selecionadas anteriormente realizamos o ART. **Conclusão:** Conclui-se que os benefícios da atividade realizada contribuíram para a prevenção e o controle da cárie dentária, visto que o tratamento restaurador atraumático é uma ótima escolha apresentando fácil manipulação, aceitação e bons resultados.

**Palavras-chave:** Promoção em saúde. Cárie dentária. Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG29

**Abordagem Comportamental na Odontopediatria:  
Relato de Caso**

Jales de Brito Meneses; Isabelle Pereira de Araújo; Poliana de Oliveira França\*.

Centro Universitário Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

jalesoficial@gmail.com

**Introdução:** As técnicas de abordagem comportamental tem o intuito de estabelecer uma boa comunicação com a criança, orientando-a para uma cooperação durante o tratamento odontológico. **Objetivo:** Relatar o atendimento de uma criança no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Cabedelo-PB, devido a sua não colaboração em atendimento na UBS. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 4 anos de idade, procurou atendimento odontológico no CEO de Cabedelo-PB, encaminhada pela UBS, devido sua não colaboração durante o atendimento. Fora atendida pela Odontopediatria com alunos de odontologia do IESP que utilizaram técnicas e manejos de abordagem comportamental visando criar uma relação de confiança, uma delas foi a de “Falar-Mostrar-Fazer”, que consiste em apresentar aos poucos à criança alguns elementos do consultório odontológico, numa linguagem simples com demonstração visual, auditiva, tátil e olfatória dos procedimentos. Os alunos adotaram a técnica do “Reforço Positivo” através de elogios, sendo ofertado brindes, como luvas lúculas em troca de seu consentimento para a realização do procedimento. A criança criou empatia pela equipe e seguro a mão do estagiário durante todo o procedimento. **Conclusão:** O tratamento fora realizado devido a análise comportamental do perfil da criança e aplicação das técnicas de manejo.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Controle Comportamental; Psicologia da Criança.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG30

**Análise das publicações científicas sobre erosão dentária em crianças e adolescentes**

Kira Maria de Sousa Andrade; Thiago Isidro Vieira\*; André Ulisses Dantas Batista.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

kiraandrade472@gmail.com

**Objetivo:** Identificar o perfil da produção científica odontológica sobre erosão dentária em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico, com método indutivo e técnica de documentação indireta, a partir da análise de publicações sobre erosão dentária em crianças e adolescentes entre os anos 2008 a 2018 na base de dados PubMed. Os artigos foram recuperados por meio de uma busca eletrônica envolvendo palavras-chave pertinentes à temática. Os filtros ‘humans’ e ‘child: birth-18 years’ foram aplicados. Os dados coletados foram ano de publicação, país do primeiro autor, autor principal, revista e o fator de impacto, sendo este último coletado na base de dados Journal Citation Reports. Os achados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial (Kruskal-Wallis;  $p < 0,05$ ). **Resultados:** Um total de 205 artigos foi avaliado. Houve uma expressiva produção nos anos 2010, 2015 e 2017/2018 (10,2%; 11,7% e 9,8%, respectivamente). As nações que mais publicaram foram Brasil (22,3%), Reino Unido (13,7%) e Noruega (10,3%). Os autores ‘Mulic A’ e ‘Gambon DL’ corresponderam, respectivamente a 2,5% e 2,0% dos artigos. As revistas mais frequentes foram ‘Caries Research’ (8,78%), ‘Journal of Dentistry’ (8,29%) e ‘Clinical Oral Investigations’ (6,83%). Não se observou diferença no valor do fator de impacto durante a última década para cada ano avaliado ( $p=0,986$ ). **Conclusão:** Os artigos de autores brasileiros foram majoritários. O periódico ‘Caries Research’ foi um dos mais prevalentes no período estudado e o valor do fator de impacto das revistas odontológicas para cada ano mostrou-se similar nesta última década.

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Odontopediatria. Bibliometria.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG31

**Distribuição de câncer infanto-juvenil por regiões brasileiras a partir do Registro Hospitalar de Câncer (RHC)**

Mayara dos Santos Camêlo Moreira; Nyellison Nando Nóbrega de Lucena; Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho\*; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

mayaracamelomoreira@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a distribuição de câncer infanto-juvenil por regiões geográficas brasileiras, no ano de 2016. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando-se dados extraídos da base hospitalar do Instituto Nacional do Câncer (INCA), a partir do Registro Hospitalar de Câncer (RHC). De um total de 3.714 registros de câncer entre 0 a 18 anos do tipo analítico, foram consideradas 2.001 observações, visto que, os demais casos apresentavam informações incompletas no RHC. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (56,8%;  $n=1.136$ ), com idade média de 9,03 anos ( $\pm 5,96$ ), cor autodeclarada parda (51,2%;  $n=1.024$ ) e com predominância da neoplasia maligna de medula óssea (32,5%;  $n=651$ ). Verificou-se que 41% dos indivíduos ( $n=820$ ) iniciaram o tratamento do câncer em clínica de pediatria oncológica. Em relação ao local de nascimento destes usuários, observou-se uma maior concentração de nascidos na região nordeste (31,7%;  $n=635$ ), enquanto que a região centro-oeste apresentou o menor percentual (5,4%;  $n=108$ ). Foi constatado um maior número de indivíduos do sexo masculino na região sul (59%;  $n=370$ ) e, do sexo feminino, no nordeste (47,1%;  $n=299$ ). Identificou-se maior prevalência de neoplasias em crianças menores que 9 anos na região sul do país (57,7%;  $n= 362$ ). Adicionalmente, a região sul apresenta maior número de crianças e adolescentes com câncer que se autodeclararam brancos (91,1%;  $n=571$ ) seguidos da região nordeste com pardos (77%;  $n=489$ ). **Conclusão:** Algumas características relacionadas ao câncer infanto-juvenil apresentam distribuição diferente entre as regiões geográficas brasileiras.

**Palavras-chave:** Oncologia. Odontopediatria. Banco de dados.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG32

**Ocorrência de mucosite oral e perfil hematológico de pacientes pediátricos com Leucemia Linfóide Aguda em tratamento antineoplásico**

Victor Borges da Silva; Paula Maria Maracajá Bezerra; Hévila de Figueiredo Pires; Nyellison Nando Nóbrega de Lucena; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

victorborges98@gmail.com

**Objetivo:** Identificar a ocorrência e severidade de mucosite oral (MO) em pacientes pediátricos com Leucemia Linfóide Aguda (LLA), bem como seu perfil hematológico, antes e decorridas duas semanas de instituição do tratamento antineoplásico. **Metodologia:** Estudo observacional, longitudinal, prospectivo, com amostra de 27 crianças e adolescentes assistidos no Hospital Napoleão Laureano, no município de João Pessoa-PB, no período de abril de 2013 a maio de 2019. A coleta de dados foi realizada em prontuários hospitalares e pela avaliação da mucosa oral, com aplicação do Oral Assessment Guide (OAG) modificado, antes do tratamento (baseline) e na 2ª semana após início da terapia antineoplásica. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (55,6%;  $n=15$ ), com idade média de 8,6 anos ( $\pm 5,2$ ), se autodeclararam brancos (48,1%;  $n=13$ ), e residentes em outras cidades que não a capital do estado da Paraíba (77,8%;  $n=21$ ). Observou-se que, na 2ª semana após início do tratamento, 51,8% ( $n=14$ ) dos pacientes desenvolveram MO e 35,7% ( $n=5$ ) apresentaram sua forma grave (MOG). Verificou-se aumento do número de pacientes com neutropenia entre os dois momentos (37,0%;  $n=10 / 77,8%$ ;  $n=21$ ), assim como elevação dos níveis de ureia (14,8%;  $n=4 / 59,3%$ ;  $n=16$ ). **Conclusão:** A ocorrência de MO foi frequente em crianças e adolescentes com LLA, prevalecendo sua forma leve a moderada, constatando-se mudanças nos parâmetros hematológicos com a instituição do tratamento antineoplásico.

**Palavras-chave:** Oncologia, Pediatria, Saúde Bucal.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.



PG33

**Endocardite infecciosa associada à infecção bucal em paciente com Síndrome de Down e Tetralogia de Fallot: Relato de caso**

Vitor Matheus da Silva Luna; Laís Karla Viana Araújo; Maria Luiza Farias Gadelha de Moura; Glória Maria Pimenta Cabral; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP  
vitormsl.gba@gmail.com

**Introdução:** A Tetralogia de Fallot é a forma mais comum de cardiopatia congênita cianótica. Essa característica acontece a nível embriológico, do deslocamento ântero-superior do septo infundibular, acontecendo assim um desvio do sangue da direita para a esquerda e variações anatômicas entre os corações de indivíduos acometidos pela síndrome. Já a Síndrome de Down é um distúrbio genético causado pela presença de um cromossomo extra total ou parcial. **Objetivo:** Realizar um breve relato de caso de um paciente síndrômico, com tetralogia de Fallot e endocardite infecciosa associada à infecção bucal. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 5 anos, leucoderma, com o diagnóstico de Síndrome de Down e Tetralogia de Fallot que foi internado em uma UTI com um quadro de infecção relacionado a uma endocardite infecciosa tendo como provável etiologia focos de infecção odontogênicos. Para resolução do caso descrito, após terapêutica antimicrobiana para controle infeccioso, o paciente foi submetido à tratamento odontológico sob anestesia geral em centro cirúrgico para exodontias múltiplas e adequação do meio bucal. Para o caso descrito, o aspecto de maior relevância deve-se ao fato da ocorrência de colonização de válvulas cardíacas protéticas por bactérias da microbiota bucal pelo fato de complicações odontogênicas pré-existentes, levando a um quadro de endocardite infecciosa. **Conclusão:** Pode-se perceber a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional na assistência ao paciente cardiopata, sendo de fundamental importância que conheça as rotinas hospitalares e a relação das complicações bucais com a piora dos quadros sistêmicos em pacientes vulneráveis.

**Palavras-chave:** Tetralogia de Fallot. Síndrome de Down. Endocardite Bacteriana.  
**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG35

**Preparo ortodôntico prévio de paciente classe III para cirurgia ortognática**

Alayde Oliveira Pinto Veras; Gabrielle Vieira dos Santos; Jaqueline Marinho de Souza; Jullyene Gomes Ferreira; Maria Janylls Silva Queiroga; Murilo Quintão dos Santos; Victor Doria Veras; Evaldo Sales Honfi Júnior\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ  
alayde\_pinto@hotmail.com

**Introdução:** O preparo ortodôntico prévio a cirurgia ortognática vem tomando os tratamentos cada vez mais previsíveis. Se o paciente for tratado apenas com intervenção cirúrgica, sem o tratamento ortodôntico, a má oclusão será apenas ocultada, a correção será reduzida e dificilmente será alcançada a oclusão ideal. **Objetivo:** Relatar caso clínico de tratamento orto-cirúrgico prévio à cirurgia Ortognática. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 19 anos, compareceu a consulta ortodôntica, queixando-se de insatisfação estética e funcional. Ao exame clínico observou-se leve apinhamento anterior, chave de molar direito e esquerdo, e canino direito e esquerdo em classe III de Angle; e discrepância classe III esquelética. Solicitou-se documentação ortodôntica e análise cefalométrica Trevisi. O planejamento foi realizado em conjunto com o cirurgião bucomaxilofacial. Dado o diagnóstico de deformidade facial classe III esquelética com indicação de tratamento orto-cirúrgico para correção das bases ósseas e da oclusão, foi realizado o planejamento do tratamento dividindo em três fases: Pré-cirúrgica – consiste no planejamento inicial, alinhamento e nivelamento dentário com aparelho ortodôntico; Cirúrgica – cirurgia propriamente dita; Pós-cirúrgica – detalhes de acabamento ortodôntico. **Conclusão:** O tratamento ortodôntico prévio a cirurgia ortognática é importante para a descompensação dentária originada a partir da deformidade craniofacial. Uma vez tratado ortodonticamente e os elementos estando posicionados corretamente dentro dos segmentos ósseos, o cirurgião terá a discrepância real em mãos, que facilita a movimentação dos ossos da face e o encaixe da oclusão no ato cirúrgico.

**Palavras-chave:** Ortodontia. Cirurgia Ortognática. Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos.  
**Área temática:** 4.2 – Ortodontia.

PG34

**Frenectomia lingual e a abordagem clínica em odontopediatria: Relato de Caso**

Vitor Matheus da Silva Luna; Evaldo Sales Honfi Júnior; Cristiane Araújo Maia Silva\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP  
vitormsl.gba@gmail.com

**Introdução:** O freio lingual, trata-se uma prega mediana histologicamente formada por tecido conjuntivo rico em fibras colágenas. A avaliação do freio lingual para a indicação de frenectomia ocorre quando a língua não sobe ao palato fazendo uma dobra na ponta ou se existe dificuldade de realizar a “pega” do bebê ao seio materno durante o aleitamento, ocasionando fissuras, ferimentos e dores nos mamilos. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é realizar um relato de caso clínico acerca da abordagem clínica da anquiloglossia em um paciente infantil. **Relato de caso:** Paciente A.L.R, pertencente a faixa etária dos 8 anos de idade, sexo masculino, normo ativo, chegou ao Centro de Especialidades Odontológicas de Cruz das Armas (COCA) com encaminhamento da Odontopediatria com queixa principal de “língua presa”. Foi realizado bloqueio bilateral do nervo lingual com mepicavaina com vasoconstrictor, incisões retilíneas do frênuolo seguida de pinçamento dos tecidos mais delicados com Kelly curva e a divisão dos planos com tesoura. Além disso, a sutura foi feita de forma contínua e ancorada com fio de seda 4-0, o fio de sutura também foi essencial para fazer reparo na ponta da língua seguido de tracionamento. Foi solicitado retorno do paciente com 7 dias para retirada dos pontos. **Conclusão:** É importante que seja realizado o exame clínico do freio lingual para que seja verificada sua correta inserção. No presente caso a abordagem cirúrgica da anomalia, devolveu a função da língua como a fala, deglutição e sucção. Além disso, trouxe ao paciente o equilíbrio do sistema estomatognático.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Anquiloglossia. Qualidade de Vida.  
**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG36

**Intervenção Ortodôntica Interceptiva e Corretiva: Relato de Caso**

Maryana Fernanda Rocha Bonifácio; Bruno Henrique Lima e Silva; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Alice Castro Guedes Mendonça; Ednara Mércia Fernandes de Andrade\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
nanda-mary@hotmail.com

**Introdução:** A ortodontia interceptiva atua intervindo nas oclusopatias e alterações crânio-faciais e normalmente o tratamento é iniciado na dentadura mista. O diagnóstico e a intervenção precoce traz benefícios para evolução normal da dentição, pois muitas vezes, conseguiu-se impedir que as más oclusões evoluam para e se tornem mais severas. **Objetivo:** Relatar o tratamento ortodôntico interceptivo em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente R. G. L. F., 5 anos, sexo feminino, feoderma, com dieta cariogênica, histórico de trauma, hábito parafuncional de onicofagia e perfil psicológico ansioso. Ao exame intraoral apresentava lesão de cárie ativa localizada e ausência do elemento 64. No exame de oclusão apresentava plano terminal reto do lado esquerdo e de grau mesial do lado direito. Foi realizado o tratamento restaurador e confecção e instalação do aparelho ortodôntico, com arco de Hawley, resina como mantenedor de espaço, grade lingual e grampos de retenção. **Conclusão:** A intervenção ortodôntica precoce é um tratamento eficiente, mas dependente da aceitação do paciente e conscientização do pais para sua efetividade e obtenção de melhores resultados, pois muitos aparelhos utilizados são removíveis. O profissional necessita acompanhar de forma periódica a evolução do tratamento orientando o uso, a higiene e o desempenho do aparelho instalado.

**Palavras-chave:** Odontologia Preventiva. Ortodontia Inteceptora. Odontopediatria.  
**Área temática:** 4.2 – Ortodontia.



PG37

Efeito do peróxido de hidrogênio a 35% contendo diferentes agentes mineralizantes na cor, microdureza e rugosidade superficial do esmalte dental

Vinicius Matheus Amorim Macêdo; Sônia Saeger Meireles Monte Raso\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

viniciusmam19@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo foi avaliar, in vitro, o efeito do peróxido de hidrogênio a 35% (PH35) com agentes mineralizantes na cor, microdureza e rugosidade superficial do esmalte. **Metodologia:** Foram selecionados 25 molares humanos, que originaram blocos com superfície em esmalte. A cor dos espécimes, a rugosidade superficial (Sa) e a microdureza Vickers (MV) do esmalte foram determinadas no baseline e após os tratamentos. Após a aferição da cor, os espécimes foram randomizados em cinco grupos (n= 10) de acordo com o tratamento: Controle: sem tratamento, armazenamento em água destilada a 37°C; PH35SF: PH35 sem flúor na composição; PH35Ca: PH35 contendo Cálcio; PH35KF: PH35 contendo Nitrato de Potássio; PH35ATF: PH35 + aplicação tópica de Nitrato de Potássio e Fluoreto de Sódio. Os géis clareadores foram utilizados de acordo com as instruções dos fabricantes. Os dados foram tabulados e analisados, considerado o valor de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Todos os tratamentos realizados resultaram em redução da média de cor ( $p < 0,005$ ), aumento do  $L^*$  ( $p < 0,01$ ), redução dos eixos  $a^*$  ( $p < 0,01$ ) e  $b^*$  ( $p < 0,005$ ), não sendo observadas diferenças entre os grupos. Houve redução da MV para todos os grupos de tratamento ( $p < 0,001$ ), sendo significativamente menor para o PH35KF ( $p < 0,05$ ). Enquanto os grupos PH35SF e PH35Ca aumentaram a Sa ( $p < 0,005$ ), não se observou diferenças para os PH35KF e PH35ATF ( $p > 0,02$ ). **Conclusão:** Concluiu-se que os agentes remineralizantes em diferentes géis a base de PH35 não diminuiu a efetividade do tratamento clareador e nem foi capaz de aumentar a microdureza do esmalte. Adicionalmente, observou-se um aumento da rugosidade do esmalte nos grupos tratados com PH35Ca.

**Palavras-chave:** Clareamento dentário. Peróxido de hidrogênio. Testes de dureza.

**Área temática:** 5.1 – Materiais Dentários.

PG39

Resolução estética do sorriso com técnicas minimamente invasivas: Relato de caso clínico

Schirghlander Araújo Nascimento; Isabela Cabral dos Santos; Pedro Henrique Guedes Pereira; Jan Carlos Lopes de Sousa; Nathália Paiva de Sousa; Pâmela Lopes Pedro da Silva\*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

araujoschirghlander@gmail.com

**Introdução:** A tendência clínica atual é de uma odontologia estética minimamente invasiva, com execução de procedimentos que mantenham o máximo possível dos tecidos bucais através de materiais e técnicas adequados. **Objetivo:** Relatar caso clínico com emprego de técnicas minimamente invasivas para resolução estética do sorriso. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 30 anos de idade, procurou atendimento queixando-se da cor e do formato de seus dentes. Nos exames clínico e radiográfico verificaram-se facetas em resina composta nos elementos dentários 11 e 21, as mesmas apresentavam-se com ângulo incisal invertido e aspecto escurecido devido manchamento de sua superfície. Buscando um tratamento mais resolutivo para a queixa do paciente, foi proposta uma harmonização do seu sorriso com clareamento dental caseiro e laminados cerâmicos. Para tanto foram realizadas moldagem de estudo (alginato), obtenção de moldeiras para clareamento em acetato, enceramento diagnóstico e *mock-up*. Mediante clareamento (Peróxido de Carbamida a 22%) e aprovação do formato final dos dentes pelo paciente, realizou-se preparo para lentes de contato através do desgaste da resina composta, preservando assim estrutura dental sadia. Seguiu-se ao afastamento gengival com fio retrator, moldagem com siliconas leve e pesada e instalação de provisórios em resina bisacrílica. Após provas estéticas, as peças confeccionadas em *e-max* foram cimentadas com cimento resinoso e preservadas. **Conclusão:** As lentes de contato dentais cerâmicas apresentaram ótimo desempenho estético e funcional, com capacidade de mimetizar a cor e a forma dos dentes naturais, aliadas à duradoura estabilidade de cor e longevidade clínica.

**Palavras-chave:** Clareamento dental. Laminados dentários. Estética.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PG38

Microabrasão como Tratamento de Amelogenese Imperfeita: Relato de Caso Clínico

Maryana Fernanda Rocha Bonifácio; Rayssa Lucena Wanderley; Anna Rachel Soares de Souza Lima; Rosenês Lima dos Santos\*; Germana Coeli de Farias Sales\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

nanda-mary@hotmail.com

**Introdução:** A amelogenese imperfeita é a calcificação incompleta do esmalte como consequência de uma injúria durante a maturação da matriz depositada. Como tratamento temos a microabrasão do esmalte que é a remoção de manchas ou de irregularidades da superfície por associação da ação erosiva de ácidos e ação abrasiva de algumas substâncias, por meio de esfregação. **Objetivo:** Relatar tratamento cosmético estético em paciente com amelogenese imperfeita através da microabrasão. **Relato de caso:** Paciente N. A. M. N., 14 anos, sexo feminino, leucoderma e com histórico de trauma na infância. Ao exame intraoral apresentava mancha branca leitosa profunda no elemento 11, diagnosticada através da transluminescência. Foi realizada a microabrasão na região da mancha profunda com a pasta microabrasiva Whiteness RM por meio de instrumento rotatório e pontas polidoras de silicone sendo feitas 15 aplicações de 10 segundos, e posteriormente, restauração estética no terço incisal no elemento, devido um defeito estrutural. **Conclusão:** A microabrasão do esmalte é uma alternativa estética conservadora, eficaz e minimamente invasiva para a remoção desses tipos de manchas, trazendo satisfação na harmonização do sorriso.

**Palavras-chave:** Estética Dentária. Microabrasão do Esmalte. Amelogenese Imperfeita.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PG40

Contribuição do “Manual Aplicativo em Clínica Odontológica” na disciplina de dentística

Victorya de Lima Spinellis do Nascimento; Flaviana Laís Pereira dos Santos; Ana Cláudia de Araújo Ferreira; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Luciana Vilar de Oliveira Diniz\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

vih.efata@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica na confecção do terceiro volume da coleção: “Manuais Aplicativos em Clínica Odontológica” para a disciplina de Dentística e sua aplicabilidade nas práticas laboratoriais e atendimentos clínicos. **Relato de experiência:** O manual aplicativo, disponível na plataforma online Unipê Books, foi confeccionado em 2018 pela equipe de docentes desse componente curricular, monitores e alunos aprovados em processo seletivo. Buscou-se seguir o que há de mais atual, baseando-se na literatura e em técnicas operatórias de autores consagrados. Dividido em 11 capítulos, o manual contempla protocolos que possibilitam a realização de procedimentos preventivos, curativos e reabilitadores, do planejamento à finalização. Utilizou-se linguagem simples e imagens claras para facilitar o entendimento e a fixação do conteúdo programático previsto. Os alunos tiveram papel essencial na construção da obra, atuando na confecção e registro fotográfico dos seguintes procedimentos clínicos: montagem da bancada com instrumentais e materiais necessários, sequência de preparos cavitários, isolamento, restaurações diretas e indiretas, acabamento e polimento. **Conclusão:** A implementação do manual na disciplina de Dentística contribuiu para auxiliar os alunos no entendimento e na integração dos saberes de forma contextualizada, facilitando a comunicação entre docentes e discentes, o cotidiano laboratorial e clínico a partir dos protocolos específicos e, a fixação dos conteúdos.

**Palavras-chave:** Odontologia. Dentística Operatória. Padrões de Prática Odontológica.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.



PG41

**Função mastigatória e estado nutricional em idosos institucionalizados: influência do uso de próteses**

Rayssa Lucena Wanderley; Luiz Fabrício Santos de Oliveira; Maryana Fernanda Rocha Bonifácio; Francisco Naldo Gomes Filho; Aldelany Ramalho Freire; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
wanderleyrayssa@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar a influência da perda dentária e do uso de próteses removíveis sobre a função mastigatória e o estado nutricional de idosos institucionalizados. **Metodologia:** Estudo transversal, com 153 idosos de sete instituições de longa permanência em João Pessoa–PB, no período de dezembro/2018 a agosto/2019. Os idosos foram classificados quanto a presença de edentulismo e uso de prótese em quatro níveis: desdentado total sem prótese (1), desdentado total com prótese (2), desdentado parcial sem prótese (3) e desdentado parcial com prótese (4). A avaliação do estado nutricional foi realizada por meio do instrumento Mini-Nutritional Assessment (MNA) e pelo Índice de Massa Corporal (IMC). Para a avaliação da função mastigatória, utilizou-se o limiar de deglutição com uma porção de amendoim torrado (3,7g). Comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste Kruskal-Wallis com ajuste de Bonferroni, considerando-se  $p < 0,05$ . **Resultados:** O MNA ( $p=0,702$ ) e IMC ( $p=0,884$ ) não foram modificados em relação ao edentulismo e uso de próteses. Idosos desdentados totais e sem prótese apresentaram menor função mastigatória ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** O edentulismo e o uso de próteses não influenciam no estado nutricional do idoso, mas interferem na função mastigatória. A reabilitação com próteses dentárias é desejável em indivíduos edêntulos totais.

**Palavras-chave:** Idoso. Mastigação. Estado Nutricional.  
**Área temática:** 6.2 – Prótese.

PG43

**Leucoplasia oral com displasia epitelial moderada: relato de caso clínico**

Bárbara Natally da Silva Lins; Gabrielle Vieira dos Santos; Andressa Pontes Pereira; Laudence de Lucena Pereira\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ  
silva.lins008@gmail.com

**Introdução:** Leucoplasia oral (LO), atualmente é classificada com uma desordem potencialmente maligna. Apresenta-se como uma placa branca aderente a mucosa que não pode ser removida por raspagem. Pode estar associado ao caso de displasia epitelial ou não. Se desenvolve como resultado de irritação crônica. Irritantes que podem contribuir para incidência de (LO), incluem irritação de dentaduras mal ajustadas ou polidas, fumar ou mascar tabaco, álcool. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de Leucoplasia com displasia epitelial moderada. **Caso Clínico:** Paciente, sexo masculino, 70 anos, portador de protocolos sobre implantes, dentes em acrílico. Relatava ardor e incômodo desde a instalação dos mesmos, principalmente, do superior. Observou-se uma placa eritroleucoplásica em borda direita da língua e realizou-se uma biópsia incisional. Foi constatado se tratar de uma displasia moderada. Tendo-se em vista a possibilidade de transformação maligna, o paciente foi alertado para esse fato. Ademais, contactou-se a necessidade de realizar o acabamento e polimento do protocolo superior, que estava bastante insatisfatório. Decidiu-se remover o protocolo. Após a remoção, procedeu-se a limpeza, o acabamento e o polimento. E uma semana depois após remover o fator irritante o paciente relatou uma melhora substancial dos sintomas. Ficou acordado que ele será acompanhado, a cada dois meses. Encontra-se bem, sem sintomas e com a lesão com aspecto menos inflamado. **Conclusão:** É imprescindível o diagnóstico e remoção de possíveis fatores etiológicos associados a ela precocemente no intuito de evitar a transformação maligna que pode ocorrer em alguns casos.

**Palavras-chave:** Potencialmente maligna. Displasia Epitelial. Placa eritroleucoplásica.  
**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG42

**Procedimento cirúrgico de Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG)**

Alayde Oliveira Pinto Veras; Daiane Warella Pitsch; Gabrielle Vieira dos Santos; Herrison Félix Valeriano da Silva; Maria Janylles Silva Queiroga; Raquel Rolim Cunha Cavalcanti; Phelipe Batista Arnoud Seixas; Brenda Fabrizia Buriiti Dantas Ferreira\*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
alayde\_pinto@hotmail.com

**Introdução:** A Lesão periférica de células gigantes (LPCG) é um processo proliferativo não neoplásico reativo à irritação local ou trauma. Apresenta-se como uma lesão bem circunscrita, geralmente relacionada à gengiva queratinizada ou mucosa alveolar, atingindo tanto áreas dentadas como edêntulas. **Objetivo:** Demonstrar por meio de um relato de caso clínico, o procedimento cirúrgico de uma neoplasia benigna, sem recidiva. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 39 anos de idade, melanoderma, foi encaminhado ao ambulatório do hospital Napoleão Laureano, apresentando lesão consistente fibroelástica, exóftica, de base sésil, coloração vermelho purpúreo, em região posterior da maxila do lado direito, associada a remanescentes radiculares, aspecto eritematoso, porém assintomática. Diante do quadro clínico, realizou-se uma biópsia incisional, posteriormente a análise anatomopatológica revelou um tecido conjuntivo com grande quantidade de células gigantes difusamente espalhadas entre células mesenquimais ovoides e fusiformes, discreta pigmentação por hemossiderina, condizentes com lesão periférica de células gigantes. Após isso, foi realizada a excisão cirúrgica da lesão sob anestesia local e curetagem. O paciente evoluiu sem complicações, obtendo cicatrização de forma satisfatória, sem sinais de infecção, deiscência da ferida ou recidiva. **Conclusão:** O correto diagnóstico e o adequado tratamento culminaram em resultados satisfatório e completa resolução do caso. O controle pós-operatório não revelou sinais de recidiva. O cirurgião-dentista deve ter o domínio das técnicas cirúrgicas executadas, ater-se à remoção de toda a base da lesão, a fim de evitar uma possível recorrência.

**Palavras chave:** Lesão Periférica de Células Gigantes; Tumor; Cirurgia Bucal.  
**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG44

**Prevalência do câncer de língua na região Nordeste**

Mauricy Nascimento Ferreira Filho; Evelyln Nascimento de Souza; Emily Nascimento de Souza; Andessa Cavalcante Pires\*.

Faculdade Nova Esperança – FACENE/FAMENE  
mauricyy1258@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a prevalência de casos de câncer de língua em pessoas fumantes e ex-fumantes na região do nordeste brasileiro **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, realizado a partir dos dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) através dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), nos últimos 5 anos disponíveis no site, de 2013 a 2017. Todos os casos foram provenientes do SUS, separados segundo sexo e histórico de tabagismo. Os dados coletados foram analisados descritivamente. **Resultados:** A análise dos dados mostrou que a região do nordeste brasileiro possui 928 casos de câncer de língua. Os estados de Sergipe, Maranhão, Piauí apresentaram, respectivamente, os seguintes números de neoplasia na língua nos últimos cinco anos: 20 (2,14%), 16 (1,7%) e 13 (1,4%). Já o estado da Paraíba apresentou um total de 46 (4,57%) episódios registrados e Alagoas 88 (9, 83%). Os estados de Pernambuco com 298 (32,11%) casos, Bahia 217 (23,38%), Rio Grande do Norte e Ceará com 125 (13,47%) 85 (9,16%), simultaneamente. O estudo ainda demonstrou que 78,98% dos indivíduos são homens, e que o hábito de parar de fumar não impediu o aparecimento da doença. **Conclusão:** Observou-se que existe o predomínio da referida lesão neoplásica no sexo masculino e nos indivíduos tabagistas, tendo o estado de Pernambuco apresentado o maior número de casos de câncer de língua da região nordeste e o estado do Piauí o que apresentou menor prevalência da doença.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucais. Tabaco. Fatores de Risco.  
**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG45

**Reconhecimento clínico das lesões potencialmente malignas sugestivas do câncer de boca**

Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Alessandra Patrícia Aragão Pascoal; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Laudence de Lucena Pereira\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

tamiresreiss@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e a prática coletiva dos cirurgiões-dentistas (CDs) da Atenção Básica da Saúde de Cabedelo-PB sobre câncer de boca. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 18 CDs da ABS do município de Cabedelo-PB. Para coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado de Cimard (2009), entregue de forma direta ao profissional. **Resultados:** 55% dos participantes eram do sexo feminino; 30% apresentavam faixa etária entre 31 e 40 anos; 55% se auto avaliaram com um conhecimento regular sobre câncer de boca; 70% relataram ter baixa confiança para a realização de procedimentos de diagnóstico; 70% relataram que os seus pacientes não são bem informados sobre o assunto; 90% afirmaram realizar exame em seus pacientes na busca por lesões suspeitas, o restante encaminham os casos suspeitos para um serviço de Estomatologia; o CEO foi apontado por 75% da amostra para encaminhamento de lesões suspeitas; 20% apontaram que nunca realizaram um diagnóstico de câncer de boca, uma vez que 70% afirmaram que o CEC é o mais frequente tipo de câncer de boca. 40% apontaram que o lábio é o local mais acometido pelo CEC. 65% responderam ser a leucoplasia a condição comumente associada ao câncer de boca, 90% da amostra afirmaram que o álcool e o tabaco são fatores de risco para esse tipo de câncer. **Conclusão:** O conhecimento precisa ser melhor consolidado, a fim de que possa ser melhor repassado, e que a adoção de condutas que possam prevenir e/ou permitir que os futuros ou casos já existentes possam ser manejados da forma mais prudente e eficiente pelos profissionais da ABS.

**Palavras-chave:** Medicina Bucal. Serviços de Saúde Comunitária. Neoplasias Bucais.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG47

**Revisão clínico-radiográfica-histopatológica do odontoma e relato de caso**

Isabelle Pires Cabral; Luciano Augusto Cano Martins; Larissa Moreira de Souza; Amanda Katarinny Goes Gonzaga\*.

UNIFACISA

bellpiresc@gmail.com

**Introdução:** O odontoma é uma má formação benigna, mista, composto de esmalte, dentina e quantidade variada de polpa e cimento. Clinicamente, é assintomático e está associado a distúrbios da erupção dentária permanente. Ainda pode ser classificado como: composto ou complexo. O odontoma composto apresenta má formação semelhante a tumor com variado número de denticulos e no odontoma complexo, há uma massa conglomerada de esmalte, dente e por vezes cimento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de odontoma composto através de exames imagenológicos, tratado por meio da remoção cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 14 anos e 9 meses de idade, apresentou queixa de aumento de volume em região anterior de mandíbula. Ao realizar o exame intra-oral, observou-se aumento de volume em fundo de vestibulo na região anterior de mandíbula. Na radiografia panorâmica foi possível observar a presença de uma imagem radiopaca, circundada por um halo radiolúcido, de limites definidos, de formato oval, localizada em região de parasinfise da mandíbula do lado direito. Observou-se ainda, a retenção prolongada do dente 83 e presença do dente 43 em posição horizontal, com a coroa voltada para distal, deslocado para a borda inferior da mandíbula e imagem radiolúcida bem delimitada, corticalizada na região coronária do dente 43 com aspecto de Cisto Dentígero. Na tomografia observou-se expansão das corticais vestibular e lingual e adelgaçamento das mesmas. **Conclusão:** O devido acompanhamento radiográfico correlacionado a remoção cirúrgica da lesão apresenta-se como a melhor forma de tratamento.

**Palavras-chave:** Odontoma. Anormalidades dentárias. Malformações dentárias.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PG46

**Tratamento cirúrgico de odontoma complexo em mandíbula: Relato de Caso**

Ananda Marilyn Silva de Sousa; Beatriz Guedes de Albuquerque Bastos; Carlson Batista Leal; José Murilo Bernardo Neto; Danilo Moraes Castanha; Eduardo Ribeiro Dias; Julierme Ferreira da Costa\*.

Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP

anandamarylinss@gmail.com

**Introdução:** Os Odontomas são hamartomas ou malformações semelhantes a tumores compostos por tecidos dentários, esmalte, dentina, polpa e cimento, mais comuns da cavidade oral. É classificado como composto ou complexo de acordo com o padrão histopatológico. São observados mais nas duas primeiras décadas de vida, sem predileção por gênero, sendo também em sua grande maioria, assintomáticos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre um tratamento cirúrgico de Odontoma complexo em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, saudável, foi encaminhado por um Ortodontista ao Ambulatório de CTBMF do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) com pedido de avaliação de lesão radiopaca em mandíbula observado na radiografia panorâmica. Ao exame intraoral observou-se ausência do dente 36, sem aumento de volume na região, mucosas de acordo com o padrão de normalidade, assintomático. Foi realizado uma TC de face para avaliação e planejamento cirúrgico, o qual observou-se uma massa conglomerada de esmalte e dentina, calcificada, cercada por uma delgada margem radiolúcida, semelhante a Odontoma Complexo. O plano de tratamento consistiu-se na excisão local e biópsia da lesão, cujo laudo histopatológico foi conclusivo de Odontoma Complexo. Paciente foi submetido à bloqueio maxilomandibular por 7 dias, com parafusos de bloqueio 2.0 x 10,0 mm e ligas ortodônticas, para evitar fratura mandibular à função estomatognática. **Conclusão:** Conclui-se que os Odontomas são lesões de achados ocasionais e fácil diagnóstico. Quando tratados de forma correta pela excisão cirúrgica e acompanhamento pós operatório, tem baixo índice de recidiva, como foi o caso relato.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal; Odontoma; Tumor.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PG48

**Mucocele em lábio inferior: Relato de Caso**

Maria Eduarda Lima do Amaral; Shirley Batista Lima do Amaral; Darlan Armador Moura; Lays Eduarda Correia de Araújo; Patrícia Guerra Peixe\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

dudalimaamaral@gmail.com

**Introdução:** A mucocele é um fenômeno de extravasamento de muco comum da mucosa oral resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar acessória, associado a um trauma local. Acomete mais crianças e adultos jovens, e o sítio mais acometido é o lábio inferior. O aspecto clínico comum é de uma lesão de tamanho variável, exofítica, coloração azulada e consistência mole. Na análise histopatológica, é considerado um pseudocisto, pois não apresenta revestimento epitelial interno, apresenta uma área de mucina extravasada, circundada por tecido de granulação reacional. **Objetivo:** relatar um caso clínico de mucocele em lábio inferior realizado no centro de especializações odontológicas de Monteiro - PB. **Relato de caso:** Paciente masculino, 51 anos de idade, procurou o programa de saúde da família (PSF) com uma lesão exofítica no lábio inferior direito, nodular, medindo 1,5cm x 1,0 cm, de consistência mole e coloração azulada. Ao ser encaminhado para o centro de especialidades odontológicas foi realizada a exérese da lesão. No exame macroscópico da peça cirúrgica, a superfície externa apresentava-se pardacenta e lisa, com cavidade cística única contendo substância mucóide. O laudo histopatológico foi de fenômeno de extravasamento de muco, confirmando o diagnóstico clínico de mucocele. Não houve recidiva da lesão. **Conclusão:** Portanto, para um prognóstico efetivo, minimizando o risco e a recorrência, é necessário que o cirurgião-dentista remova a glândula salivar menor adjacente à lesão para evitar recidiva.

**Palavras-chave:** Mucocele. Patologia Bucal. Glândulas Salivares.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.



PG49

**Adenoma Pleomórfico em Glândula Submandibular:  
Relato de Caso**

Nathalia Farias Dantas de Figueiredo; Laís Guimarães Pinto; Danilo de Moraes Castanha; Carlson Batista Leal; Ítalo de Lima Farias; Júlio Leite de Araújo Júnior; Davi Felipe Neves Costa; Sirius Dan Inaoka\*.

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ**

nathaliafariasd@gmail.com

**Introdução:** O adenoma pleomórfico é o tumor benigno mais comum das glândulas salivares, com maior frequência nas glândulas salivares maiores, especialmente a glândula parótida, seguido das glândulas submandibulares e das glândulas menores. Apresenta-se como uma massa de crescimento lento, de consistência endurecida e indolor, sem ulceração ou alterações na mucosa adjacente. O tratamento baseia-se na excisão cirúrgica, com margem de segurança devido ao potencial de malignidade. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de adenoma pleomórfico em glândula submandibular. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 25 anos, leucoderma, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, com laudo histopatológico de Adenoma Pleomórfico. A paciente relatou que percebeu tal alteração há cerca de 2 anos e 6 meses, porém teve um crescimento significativo nos últimos 10 meses, não relatou nenhuma sintomatologia associada. Previamente a cirurgia foram solicitados os exames hematológicos e de imagem a fim da elaboração do planejamento cirúrgico. A cirurgia procedeu em bloco cirúrgico, sob anestesia geral, seguida da incisão em região submandibular, divisão por planos, dissecação cautelosa de toda lesão, sem intercorrências. O procedimento prosseguiu com lavagem abundante com soro fisiológico a 0,9% e sutura dos planos. **Conclusão:** O diagnóstico precoce dessa lesão resulta, na maioria dos casos, em tratamentos mais conservadores e melhor prognóstico para o paciente, evitando deformações faciais e uma possível tendência ao desenvolvimento de lesões malignas e à recorrência local.

**Palavras-chave:** Glândulas Salivares, Adenoma Pleomorfo, Neoplasias.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PG51

**Recobrimento radicular pela técnica de Zuchelli  
associado ao enxerto de Mucoderm: relato de caso**

Lucas Gabriel Cândido Costa; Rayssa Emelly Alves de Lacerda; Francisco Leonardo da Silva Junior; Euler Maciel Dantas; Ivalter José Ferreira\*.

**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**

lucasgabrielcc@yahoo.com.br

**Introdução:** O tratamento da recessão gengival com biomateriais à base de colágeno possui grande relevância clínica quando se analisa a eficiência do tratamento, além da possibilidade de proporcionar maior conforto aos pacientes, uma vez que o enxerto gengival autógeno evita intervenção cirúrgica mais invasiva. **Objetivo:** Descrever o recobrimento, para tratamento de recessões gengivais pela técnica de Zuchelli, fazendo uso do Mucoderm Straumann. **Relato de caso:** Paciente A.C, sexo masculino, 30 anos, com queixa de tamanho aumentado dos dentes e sensibilidade, relatando não ter problemas de saúde. Possui alergia a dipirona. Ao exame clínico, foi observado exposição radicular dos elementos 16 ao 26. O procedimento foi realizado sob anestesia local. Realizou-se a incisão intrasulcular com lâmina de bisturi nº 15C e microdescolamento com conservação de papila, a partir das incisões comunicadas aos dentes, divisão de retalho e lavagem abundante com soro fisiológico estéril. Utilizou-se o enxerto de Mucoderm substituindo o conjuntivo. Sutura simples para prender o enxerto ao retalho, e sutura suspensória a fim de cobrir as recessões. Após as 48 horas de analgesia com Paracetamol 500mg 6/6 horas e 07 dias de Periogard 12/12 horas, o paciente foi acompanhado por 14 e 30 dias, sem complicações, tendo o resultado previsto. **Conclusão:** A técnica de recobrimento radicular é uma excelente opção para a correção da recessão gengival. É necessário mais pesquisas sobre a utilização de enxertos de colágeno em substituição ao autógeno. Os resultados alcançam a expectativa estética do paciente e devolvem a posição, espessura e saúde gengival.

**Palavras-chave:** Retração gengival. Procedimento cirúrgico. Periodontia.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PG50

**Abordagem do diagnóstico e tratamento cirúrgico  
de freio labial hipertrófico : Relato de caso**

Danyllo de Araújo Medeiros; Rafael Romero Trigueiro Lucena Barreto; Fábio Victor Dias Silva; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos\*.

**Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ**

danilo.1\_32@hotmail.com

**Introdução:** O freio labial é uma estrutura presente em todos os indivíduos que em alguns casos pode apresentar-se mal posicionado, gerando efeitos adversos importantes, como formação de diastemas, mal adaptação de prótese, inibição dos movimentos dos lábios e língua, inflamação gengival, retração gengival e perda óssea. O freio labial hipertrófico ocorre quando o freio se insere na papila palatina, aumentando o tamanho dessa estrutura. Nesses casos, as opções de tratamento cirúrgico são a frenectomia e a frenotomia buscando a correção da anatomia. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de freio labial superior hipertrófico com a indicação de tratamento cirúrgico através da frenectomia labial superior. **Relato de caso:** Paciente L.A, 11 anos, anamnese sem alteração digno de nota, procurou atendimento odontológico queixando-se do diastema na região anterior superior causado pela inserção do freio labial. Ao exame clínico, quando este diastema era distendido observava-se uma isquemia na região dos incisivos e era nítida a sua protuberância. Foi realizada a técnica cirúrgica de remoção do freio labial superior, removendo-o desde sua parte mais superior (lábio), até na região de palato duro de papilas incisivas. Após a completa remoção do freio, com a remoção da sua inserção em forma de cunha faz-se fenestração no periósteo, prevenindo sua reincidência. O caso encontra-se em proservação, o paciente encontra-se em tratamento com seu ortodontista. **Conclusão:** O presente estudo permite inferir que a frenectomia labial é um importante instrumento para fechamento de diastemas persistentes devolvendo ao paciente a harmonia em seu sorriso, função e fonação normais.

**Palavras-chave:** Freio Labial. Hipertrofia. Periodontia.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PG52

**Manifestação da periodontite em pacientes com  
Lúpus Eritematoso sistêmico no Hospital  
Universitário Lauro Wanderley**

Paula Tavanne Pontes de Souto; Laís Paiva Nogueira; Renata Praxedes Fernandes; Larissa Nadine Silva Dias; Sabrina Garcia de Aquino\*.

**Universidade Federal da Paraíba - UFPB**

paulatpsouto@gmail.com

**Introdução:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória crônica que afeta vários órgãos e decorre de uma ativação crônica do sistema imune. Já a periodontite é uma inflamação crônica desencadeada por espécies bacterianas presentes no biofilme dental. Ambas as doenças compartilham diversas semelhanças patológicas quanto aos mecanismos envolvidos na destruição tecidual e, por isso, a associação entre elas vem sendo investigada. **Objetivo:** Retratar a manifestação da periodontite em pacientes com LES leve e grave. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo obtido através de um instrumento com dados de saúde geral, bucal e do periograma em pacientes com LES em acompanhamento no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Com o universo de 85 pacientes, já diagnosticados com LES leve ou grave, 22 pacientes constituíram a amostra, de acordo com os critérios de inclusão selecionados. **Resultados:** Dos 22 pacientes, 59,1% foram diagnosticados com LES leve e 40,9% com LES grave. Do total, 59,1% possuíam 20-40 anos e 40,9% mais de 41 anos. Com relação aos cuidados com a higiene bucal, 86,36% escovam os dentes até 3 vezes ao dia e 45,4% fazem uso do fio dental até 5 vezes por semana. De acordo com o tempo de diagnóstico da doença, 27,3% foram diagnosticados há 5 anos; 59% há 6-15 anos 3 22,7% há mais de 15 anos. Com relação ao diagnóstico periodontal, 54,54% apresentaram periodontite estágio II e 45,45% apresentaram periodontite no estágio III ou IV. **Conclusão:** Observou-se em sua maioria adultos, com higiene bucal satisfatória, apresentando segundo a nova classificação, estágios avançados de periodontite (Estágios II, III e IV).

**Palavras chaves:** Lúpus eritematoso sistêmico. Periodontite. Inflamação.

**Área Temática:** 8.1 – Periodontia.



PG53

**Cirurgia plástica periodontal Flapless para Correção de Sorriso gengival – Relato de Caso**

Rafaela Augusta Melo Mendes; Ivalter Ferreira\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
rafaelaaugustamm@gmail.com

**Objetivo:** Através de um relato de caso, descrever a cirurgia periodontal minimamente invasiva pela técnica livre de retalho (Flapless) para correção do sorriso gengival, destacando sua eficácia e benefícios. **Relato de caso:** Paciente M.R.P., sexo feminino, 25 anos, compareceu à clínica se queixando de tamanho reduzido dentes e muita gengiva. Na anamnese, relatou não ter problemas de saúde. Ao exame clínico, foi observado um sorriso gengival, sem hiperplasia gengival. Por meio de sondagem transsulcular e radiografia se detectou caso de erupção passiva alterada. O procedimento foi realizado sob anestesia local do nervo alveolar superior anterior, sondagem transsulcular para determinação da distância da crista alveolar e marcação dos pontos sangrantes dos elementos 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25. Realizou-se a incisão em bisel interno com lâmina de bisturi nº 15C, microdescolamento com conservação de papila, osteotomia com microcinzel de Oschbein nº 2 até a crista óssea se encontrar a 3mm de distância da margem gengival. Lavagem com soro fisiológico estéril. Após as 48 horas de analgesia com Dipirona 500mg 6/6 horas e 07 dias de Periogard 12/12 horas, a paciente foi preservada por 7 e 30 dias, evoluiu sem complicações, obtendo o resultado previsto. **Conclusão:** A técnica cirúrgica minimamente invasiva Flapless é uma excelente opção terapêutica para a correção do sorriso gengival, pois oferece resultados previsíveis, satisfatórios e mais conforto pós-operatório ao paciente, desde que haja indicação adequada e destreza técnica do cirurgião-dentista.

**Palavras-chave:** Periodontia. Cirurgia Bucal. Aumento da Coroa Clínica.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PG55

**Ação de prevenção sobre o câncer bucal na comunidade São Rafael: Relato de experiência**

Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Antonio Veloso Correia Neto<sup>1</sup>, Maria Sueli Marques Soares<sup>2</sup>, Thiago Pelúcio Moreira\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
barbara.rachelli@gmail.com

**Introdução:** Apesar dos avanços conquistados quanto ao enfrentamento de neoplasias malignas, o câncer de boca permanece como um indicador epidemiológico associado a alguns fatores de risco como o tabagismo, a ingestão de bebidas alcoólicas, a exposição solar, além da má alimentação e a relação com o baixo estrato socioeconômico e educacional. Portanto, é um problema de saúde pública que afeta a qualidade de vida da população e traduz a necessidade de políticas públicas dirigidas ao diagnóstico precoce e a prevenção como meios para aumentar a sobrevida e reduzir a morbidade. **Objetivo:** Relatar a experiência em ação estratégica para a prevenção do câncer bucal na comunidade São Rafael – João Pessoa (PB). **Relato de caso:** Diante da falta de informação sobre o câncer de boca, muitos moradores de comunidades de baixa renda não buscam serviços para avaliar suas condições. Nesse contexto, foi realizada a ação de saúde bucal com o intuito de promover a prevenção e identificar lesões bucais potencialmente malignas, através de exames clínicos realizados em cerca de 30 domicílios por alunos do 6º período do curso de Odontologia da UFPB e professores supervisores, além de compartilhar informações sobre higiene bucal. Com isso, ao detectar lesões suspeitas, foram realizados encaminhamentos para a Clínica de Estomatologia da UFPB, buscando uma avaliação detalhada. **Conclusão:** Assim, a partir dessa ação foi possível identificar indivíduos com lesões suspeitas e realizar encaminhamentos. Além disso, compartilhar e debater com a comunidade a importância da prevenção do câncer de boca e colaborar com a formação de profissionais da saúde críticos e reflexivos sobre a atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Neoplasias Bucalis. Prevenção Primária.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG54

**Educação em Saúde Bucal para Crianças: Relato de Experiência**

Aliny dos S. Marcelino Mendonça; Cassius Kleberon Simões Diniz; Janielly de Souza Mendonça; Natália Kelly Batista da Silva; André Parente de Sá Barreto; Érika Lira de Oliveira\*.

Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP  
linysantos20@hotmail.com

**Introdução:** Educação em saúde bucal junto a população infantil, visa a prevenção das doenças bucais, pois são baixos os índices de higiene bucal das crianças em idade escolar, indicando uma deficiência quanto aos cuidados preventivos nessa faixa etária o que reforça a necessidade de trabalhar estes conteúdos, através de metodologias adequadas ao desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças, contudo as escolas são locais ideais para a realização de ações educativas em saúde bucal, tendo em vista que o público alvo é extremamente favorável a receber informações sobre prevenção de doenças. O papel do cirurgião-dentista é de fundamental importância na escola afim de se fazerem ações educativas e preventivas a respeito das doenças do ambiente bucal e promover ações para enfatizar hábitos de higiene. **Relato de caso:** Foi realizado palestras sobre os hábitos de higiene bucal, dieta, visita ao dentista, biofilme dentário, cárie, gengivite, fluoreto, traumatismo e hábitos de sucção não nutritivos, respeitando a situação sócio-econômico-cultural dos grupos. Ao longo da palestra as crianças ficaram em total concentração a respeito do tema, tendo em vista que muitas nunca tiveram a experiência de ida ao dentista na escola. Uma semana depois retornou-se a escola e fizemos jogos interativos e observou-se conhecimento e segurança sobre o tema desenvolvido anteriormente. **Conclusão:** É de grande relevância ações educativas de forma contínua, pois mudança de comportamento não é fácil, mas a persistência do profissional gera nas crianças conhecimento favorecendo a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Odontopediatria, Saúde Coletiva, Assistência Odontológica.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG56

**Promoção de saúde em área de vulnerabilidade: Relato de experiência**

Elaine Cristie Nascimento Xavier; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Maria Natália Justino da Silva; Erika Lira de Oliveira\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP  
cristiexavier@gmail.com

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como função atender, por meio de serviços de saúde, toda a população do Brasil, no entanto, uma parcela significativa da sociedade não recebe tais atendimentos seja por razões socioeconômicas ou deficiências educacionais. Dessa forma, cabe às instituições de ensino, a partir de projetos de extensão, contribuir com a formação de profissionais da área da saúde com ênfase em prevenção e promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a ação prática do projeto de extensão abra a boca, coordenado pela professora Erika Lira, vinculado ao Instituto de Educação Superior da Paraíba. **Relato de Experiência:** O projeto “Abra a boca” atua em diversos ambientes levando prevenção, promoção e cura através de educação por meio de várias ferramentas de comunicação como aulas expositivas, dinâmicas, rodas de conversa, composição musical e teatro. Consistiu em educação de forma lúdica para crianças em situação de vulnerabilidade que vivem no mercado público da cidade de Cabelo (PB), onde puderam receber orientações a respeito de como melhorar a saúde bucal e também participaram de uma dinâmica que resultou em uma composição musical cuja letra foi o resultado do aprendizado do dia. **Conclusão:** A necessidade da população na assistência de saúde bucal é evidente em todos os sentidos. A realização de medidas de promoção e prevenção, diminuiria a taxa de algumas doenças, como por exemplo a cárie. Além de proporcionar a formação de acadêmicos de odontologia com ênfase em saúde pública.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Cárie. População.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.



PG57

**Aprendizagem Baseada em Times no curso de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa - Unipê**

Flaviana Lais Pereira dos Santos; Victorya de Lima Spinellis do Nascimento; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Micaella Fernandes Farias; Solange Soares da Silva Felix; Rosa Virginia Dutra de Oliveira\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

lais0602@hotmail.com

**Introdução:** As metodologias ativas vêm sendo cada vez mais aplicadas no ensino da graduação por proporcionar ao discente autonomia para gerenciar sua aprendizagem e desenvolver maior responsabilidade por sua própria formação. A Aprendizagem Baseada em Times é uma estratégia dinâmica que estimula a aprendizagem, ampliando a capacidade criativa e gerencial do aluno, por meio de processos interativos de conhecimento, análises, pesquisas e decisões individuais ou coletivas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar a aplicação da Aprendizagem Baseada em Times em uma disciplina do curso de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. **Relato de experiência:** O desenvolvimento da atividade aconteceu, em um primeiro momento, com a disponibilização de um texto na plataforma virtual, para os alunos estudarem o conteúdo previamente a aula. Questões baseadas no texto foram aplicadas individualmente, as respostas coletadas e novamente respondidas em times pré-determinados. Comparou-se a taxa de acerto individual e em time. A taxa de acerto foi maior após as questões serem discutidas nos times, chegando a até 100% de acerto. Após esse momento, houve breve pausa para lanche, seguindo com uma aula expositiva dialogada curta (de até 15 minutos), finalizando com a discussão de casos clínicos sobre o assunto abordado nos times. Ao final, os alunos mostram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas e relataram ter compreendido melhor o assunto, comparando-se a uma aula expositiva tradicional. **Conclusão:** A Aprendizagem Baseada em Times despertou o interesse e a participação dos discentes, que se mostraram mais atentos à aula e envolvidos com a metodologia apresentada.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Educação em Odontologia. **Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG59

**O tratamento restaurador atraumático como alternativa para saúde bucal- relato de experiência**

Giovanna Silva Carvalho; Alexandre Marcos de Holanda Ramos Júnior; Kaionara Kathlin Guilherme Rocha; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Érika Lira de Oliveira\*.

IESP Centro Universitário – IESP

giocarvalho1@gmail.com

**Introdução:** Sendo a cárie um problema mundial de saúde bastante frequente em crianças e adolescentes decorrente da desmineralização dentária a partir de um contexto multifatorial, o tratamento restaurador atraumático é uma técnica de amplo alcance no controle da doença cárie, proporcionando acesso aos serviços de saúde bucal pelas populações mais carentes e caracterizando-se como uma alternativa rápida, indolor e conservadora. Um dos objetivos do projeto de extensão “Abra a Boca” é a capacitação dos alunos que participam do projeto, em realizar restaurações atraumáticas em crianças em áreas de vulnerabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência do graduando do projeto de extensão, diante da realização de restaurações atraumáticas. **Relato de experiência:** A técnica de restauração atraumática possibilita o restabelecimento do ambiente bucal de uma forma mais simplificada. Nos casos realizados pelo projeto de extensão, os alunos efetuam a técnica com as crianças sentadas nas condições permitidas por cada localidade e cada estudante participante tem uma tarefa a desenvolver para que saia tudo conforme o tempo planejado. O protocolo é a remoção da dentina infectada com cureta de dentina e limpeza da cavidade com clorexidina a 2%, em seguida tem-se a inserção do ionômero de vidro após a manipulação, aguardando a presa do material para a finalização do procedimento. **Conclusão:** A prática das restaurações atraumáticas leva em consideração a atividade de cárie em dentes deciduos dos pacientes e o tamanho da lesão, sendo um tratamento paliativo para que não ocorra a perda precoce dos elementos e também para que a função mastigatória seja restabelecida.

**Palavras-chave:** Restauração Atraumática. Saúde coletiva. Cárie dentária.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG58

**Prevalência de má oclusão dentária na população de 12 anos da cidade de João Pessoa**

Francisco Naldo Gomes Filho; Rênnis Oliveira Silva; Maria Letícia Barbosa Raymundo; Larissa Suelen da Silva Lins; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

naldogfilho@gmail.com

**Introdução:** A má oclusão atinge parcela importante de crianças e adolescentes, gerando diversas implicações e disfunções. **Objetivo:** Verificar a prevalência de má-oclusão da população de escolares aos 12 anos, em João Pessoa, PB. **Método:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal, sendo a coleta ocorrida em escolas municipais e estaduais. Foi realizado exame clínico e aplicado questionários às crianças, acerca de dados socioeconômicos, utilização de serviços odontológicos e autopercepção de saúde bucal. Para avaliação de oclusopatias, foram utilizados o índice DAI e a Classificação de Angle. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** A amostra foi composta por 51 crianças, sendo maioria (60,8%) do sexo feminino. 38 (74,5%) crianças afirmaram que necessitam de tratamento odontológico e 10 (19,6%) sentiram dor de dente nos últimos seis meses. Das 51, a maioria (90,2%) já visitou o dentista, sendo 29 (56,9%) no serviço público e 27 (57,9%) há menos de um ano. O principal motivo (29,4%) para ir ao dentista foi buscar tratamento para algum dente. 28 (54,9%) crianças apresentaram experiência de cárie (CPOD>1; ceo-d>1). 27 (52,9%) continham overjet maxilar maior que 2mm, 1 (2%) overjet mandibular maior ou igual a 1mm, 3 (5,9%) mordida topo a topo, 4 (8%) mordida aberta. 29 (56,9%) apresentaram classe I, 16 (31,4%) classe II e 4 (7,8%) classe III. Não foi verificada associação estatisticamente significante ( $p<0,05$ ) entre variáveis de oclusopatias e de autopercepção. **Conclusão:** Há uma alta prevalência de má oclusão na população de 12 anos de João Pessoa e a oclusopatia mais frequente foi a overjet maxilar acima de 2mm.

**Palavras-chave:** Má oclusão. Saúde Bucal. Epidemiologia.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG60

**Pré-natal Odontológico na Atenção Primária: Relato de Experiência**

Janielly de Souza Mendonça, Karina Maria Almeida Saraiva, Aliny dos Santos Marcelino de Mendonça. Érika Lira de Oliveira\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

janielly\_souza@hotmail.com

**Introdução:** A gravidez é um período que envolve mudanças fisiológicas e psicológicas, sendo uma etapa favorável para a promoção de saúde, possibilitando a incorporação de mudanças de hábitos, pois neste período as mulheres estão estimuladas a buscar informações obtendo melhorias no autocuidado em relação à saúde bucal e diminuição do aparecimento de cáries dentárias e da doença periodontal durante a gravidez, esses benefícios se estenderão ao bebê, por meio da adoção de hábitos alimentares adequados e de medidas preventivas. **Objetivo:** A importância do pré-natal odontológico na atenção básica de saúde. **Relato de experiência:** Realizou-se uma palestra com um grupo de gestantes que estavam presentes na Unidade Básica de Saúde, no dia marcado para o pré-natal, estavam em diferentes fases da gestação. A palestra foi desenvolvida de maneira informal para que as mesmas se sentissem à vontade para participar, ocorrendo desta forma uma troca de experiência. Foi explicado a importância do cuidado da saúde bucal da mãe e do bebê, revelando de forma clara e objetiva e fundamentada em evidências científicas os mitos e verdades, proporcionado a todas conhecimento e desenvolvendo responsabilidades. **Conclusão:** Faz-se necessário que os cursos de graduação, em especial a odontologia, enfatizem a atenção odontológica à gestante no processo ensino-aprendizagem e, com isso, capacitem os futuros profissionais para tal atenção, com consequente diminuição dos mitos transmitidos por profissionais, tornando-os importantes instrumentos de promoção de saúde para essa população.

**Palavras-Chave:** Cuidado Pré-Natal. Odontologia Comunitária. Saúde Bucal.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG61

**Adoção de manuais aplicativos como ferramenta de aprendizagem e auxílio nas atividades práticas em Odontologia**

José Jhenikártery Maia de Oliveira; Flaviana Laís Pereira dos Santos; Victorya de Lima Spinellis do Nascimento; Camila Santos de Mattos Brito; Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

jhenikarteryamaia@gmail.com

**Objetivo:** Relatar uma experiência exitosa através da adoção de manuais aplicativos no auxílio das atividades práticas do curso de Odontologia do UNIPÊ. **Relato de experiência:** O curso de Odontologia do UNIPÊ busca seguir as tendências mais atuais da profissão no país e no mundo. Os principais autores e obras odontológicas fazem parte da bibliografia recomendada para leitura e adoção das técnicas operatórias. Diante de tanta informação, fazia-se necessário a elaboração de um instrumento norteador para as práticas na clínica escola. Foi assim que surgiu a ideia da elaboração de manuais aplicativos, que ilustrassem processos operatórios e que servissem de referência para a padronização e ordenamento das atividades de aprendizagem. A coleção Manuais Aplicativos propõe, abordar as principais técnicas adotadas na Clínica Odontológica, com uma redação ilustrativa e sequencial, e fonte bibliográfica para leitura e pesquisa. Foram construídos por professores e alunos, através de reuniões de consenso clínico e elaboração de conteúdo, e disponibilizados digitalmente pela plataforma do Centro de Informações do UNIPÊ. Além de enriquecer a bibliografia do curso, este material colaborou para uma padronização na execução dos procedimentos, facilitando o processo de aprendizagem, conferindo mais qualidade e segurança para alunos e pacientes, e permitindo parâmetros mais adequados para a avaliação por desempenho. **Conclusão:** A iniciativa permitiu aos alunos e professores a experiência da construção de uma obra bibliográfica, favorecendo a pesquisa, leitura e escrita, confluindo para a elaboração de um instrumento norteador das práticas, garantindo padronização e consolidação do aprendizado.

**Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Protocolos clínicos. Oficina de trabalho para consenso.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG63

**Custo-efetividade do tratamento de câncer bucal avançado em estágio não operável**

Leonardo de Freitas Ferreira; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Denise de Fátima Barros Cavalcante; Antonio Carlos Pereira; Edson Hilan Gomes de Lucena; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

leofferreira@gmail.com

**Objetivo:** Comparar o custo-efetividade das alternativas terapêuticas do câncer bucal em estágio avançado, na perspectiva do SUS. **Método:** A base de registro hospitalar do INCA foi consultada para aferir a taxa de sobrevivência (TS, representada pelo inverso da razão de prevalência de óbitos após 1 ano de tratamento) de pacientes submetidos a diferentes tratamentos antineoplásicos de lesões não operáveis de Carcinoma de Células Escamosas, em boca, em estágio avançado (III ou IV), na faixa etária acima de 40 anos, entre os anos de 1997 e 2017. Foram comparados os tratamentos: Apenas Radioterápico (R), Apenas Quimioterápico (Q) e Radioterapia e Quimioterapia (R+Q). O custo dos tratamentos foi obtido a partir do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Os dados de custo e efetividade foram utilizados para construir uma Árvore de Decisão no software TreeAgePro. Foram calculadas as razões de custo efetividade incremental (RCEI), que possibilitou a comparação entre os diferentes tratamentos. **Resultados:** O tratamento Q apresentou menor custo (R\$1300,00), enquanto maior chance de sobrevivência foi demonstrado pelo tratamento R+Q (TS=0,711). O tratamento R apresentou menor custo-efetividade. Os tratamentos Q e R+Q apresentaram custo-efetividade semelhante, sendo a decisão pela maior efetividade (R+Q), dependente de maior disponibilidade a pagar (Custo incremental igual a R\$4168,00). **Conclusão:** As alternativas Q e R+Q apresentaram melhor custo-efetividade, de modo que a quimioterapia e radioterapia associadas têm a maior efetividade.

**Palavras-chave:** Análise Custo-Benefício. Neoplasias Bucais. Antineoplásicos.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG62

**Aplicação da visita técnica ao lar dos idosos nas disciplinas básicas e a estratégia de saúde bucal: Relato de experiência**

Laís Karla Viana Araújo; Lays Eduarda Correia de Araújo; Vitor Matheus da Silva Luna; André Parente de Sá Barreto Vieira; Erika Lira de Oliveira\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP

lalakarla.vvv@gmail.com

**Introdução:** A vivência em visita técnica supervisionada é indispensável na formação de discentes, pois, é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. O contato com a realidade, possibilita conhecer a atuação dos profissionais odontólogos, e sobretudo, a respeito da rotina diária dos idosos. **Objetivo:** O objetivo desta visita foi proporcionar para os alunos do primeiro período uma experiência de conhecimentos acerca da saúde e qualidade de vida dos idosos. **Relato de experiência:** No mês de setembro e outubro de 2019, foram previamente selecionados dez alunos da Faculdade IESP para conhecer o Lar da Providência. Dentre eles, formaram grupos de dois, os quais foram responsáveis por dar instruções sobre a correta higienização de dentes naturais ou próteses e a respeito de uma alimentação não cariogênica. É importante ressaltar que a mucosa oral está sujeita a uma série de lesões em virtude da má adaptação da prótese dentária ou do acúmulo de biofilme, dentre elas, a estomatite protética e hiperplasia fibrosa, por isso é tão relevante a orientação acerca de uma correta higienização bucal. Desse modo, é indiscutível a importância das atividades extramuros, como a visita técnica, para capacitação do profissional generalista de atuar em diversas áreas sociais e epidemiológicas. Enfatiza também o olhar crítico dos alunos acerca dos determinantes sociais para saúde e doença. **Conclusão:** A visita técnica supervisionada contribui de forma importante na humanização, aprendizagem do trabalho e na atenção à saúde, tendo em vista que os idosos são instruídos sobre medidas preventivas necessárias.

**Palavras-chave:** Saúde do Idoso. Prótese Dentária. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG64

**Condição da saúde bucal dos idosos institucionalizados**

Lorena Kelly Lemos Bonifácio; Kalina Mª de M. Vilar; Anna Beatriz C. V. Mendes; Erika Lira de Oliveira\*.

Instituição de Educação Superior da Paraíba – IESP

lorenabonifacio@hotmail.com

**Introdução:** A sociedade vem apresentando um padrão acelerado de crescimento da população idosa em todo mundo, observando-se uma elevada perda de dentes, pela falta de promoção, prevenção e pela ausência de atendimentos odontológicos, tendo como consequências: a redução do ato da mastigação, a perda de peso, a falta de bem estar, baixa autoestima, diminuindo a sociabilização. **Objetivo:** fomentar uma discussão para promover uma melhoria nas condições de saúde bucal dos idosos institucionalizados. **Relato de experiência:** O acompanhamento em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI), na cidade de Cabedelo-Pb, foi realizado por alunos de Odontologia do projeto de extensão: “Saúde e Qualidade de Vida do Idoso”, onde foram desenvolvidas ações de forma multidisciplinar. Houve convivência com 37 idosos, onde, em uma das ações Odontológicas, foi executada a higienização das próteses, com hipoclorito de sódio (diluído), orientação sobre saúde bucal daqueles que compreendiam e a higiene bucal dos que apresentavam dentes, verificando-se grande quantidade de biofilme e cálculo, assim como necessidade de extrações dos dentes sem condição de permanência no ambiente bucal e de trocar as próteses. **Conclusão:** é necessário estabelecer programas voltados para a recuperação, melhora e manutenção da saúde bucal dos idosos e que os cirurgiões-dentistas devem conhecer o processo de envelhecimento, tendo em vista a realidade epidemiológica nacional, buscando estabelecer ações de promoção de saúde e prevenção de doença, bem como reabilitação do Sistema estomatognático, a fim de manter e ou recuperar a saúde bucal, evitando complicações e favorecendo a qualidade de vida do idoso.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Instituição de longa permanência para idosos. Qualidade de Vida.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.





PG65

Modelo de saúde prevalente na atenção básica de saúde dos municípios de João Pessoa e Campina Grande – PB

Maria Alice da Silva Ferreira; Eduarda Gomes Onofre de Araujo; Wilton Winey Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

aliceferr@live.com

**Objetivo:** Analisar o indicador que estabelece a relação da quantidade de exodontias em relação aos demais procedimentos de saúde bucal nos municípios de João Pessoa e Campina Grande no primeiro semestre de 2019 e identificar o modelo de atenção em saúde bucal predominante na atenção básica de João Pessoa e Campina Grande – PB. **Metodologia:** Estudo transversal com abordagem indutiva e procedimento descritivo realizado por meio de documentação direta. A amostra foi composta pelas unidades de saúde básica de João Pessoa (n=94) e Campina Grande (n=70), onde foi utilizado a quantidade de procedimentos odontológicos, de janeiro a junho de 2019. Para obtenção do indicador usamos o número total de exodontias de dentes permanentes como numerador e como denominador a soma dos procedimentos de adaptação de prótese dentária; capeamento pulpar; cimentação de prótese dentária; curativo; drenagem de abscesso; exodontia; Ins. de prótese dentária; moldagem dento-gengival; pulpotomia dentária; RAP subgengival; Rad. periapical/interproximal; restauração; retirada de pontos de cirurgias; selante provisório de cavidade; tratamento de alveolite; ulectomia. **Resultados:** No período do estudo, o número de procedimentos odontológicos, o número de extrações e o indicador para João Pessoa e Campina Grande foram 10.742, 1.543, 15,43% e 7.531, 1.052, 13,9% respectivamente. **Conclusão:** João Pessoa e Campina Grande apresentaram resultados próximos e consistentes com o modelo de promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Odontologia. Atenção Primária à Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG67

Visita técnica ao Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas: clínica de pacientes com necessidades especiais

Maria Luiza Farias Gadelha de Moura; Elaine Cristie Nascimento Xavier; Ana Carina Quirino Barbosa; Renata Moura; Vítor Matheus da Silva Luna; André Parente de Sá Barreto Vieira\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

mluizagadelha@hotmail.com

**Introdução:** Integra o grupo de pacientes com necessidades especiais (PNE) aqueles que possuem uma doença ou situação clínica que deve receber atendimento odontológico diferenciado por um especialista na área devidamente registrado e capacitado para prestar suas afecções de forma eficiente, considerando as especificações e os cuidados necessários. **Objetivo:** O objetivo desta visita foi proporcionar uma experiência extramuros para os graduandos do curso de odontologia do IESP. **Relato de Experiência:** No mês de outubro de 2019, oito alunos foram previamente selecionados para fazerem uma visita técnica na faculdade COESP durante a clínica dos pós de graduação de pacientes com necessidades especiais. Os alunos tiveram experiências interpessoais tanto com os pacientes quanto com os seus respectivos responsáveis, dessa forma, contribuindo para uma melhor aprendizagem voltada para a prática clínica. Durante o transcorrer da clínica, os alunos tiveram oportunidade de lidar com pacientes colaborativos e não colaborativos. Desse modo, puderam auxiliar de forma ativa no controle de pacientes, a partir das técnicas de contenção física, além de interagir de forma lúdica, a fim de tranquilizar alguns pacientes para que os procedimentos fossem realizados com sucesso. **Conclusão:** Em suma, os alunos apresentaram interesse positivo quanto a especialidade PNE, o que possibilita despertar um futuro interesse desses alunos na mesma, que ainda possui pouca expressividade de profissionais, apesar de existir mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência no Brasil.

**Palavras-chave:** Clínica odontológica. Odontopediatria. Saúde coletiva.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG66

Fatores associados à maior Carga de Doença Bucal: um estudo de base populacional

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Edson Hilan Gomes de Lucena; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

marialeticiabarbosa@hotmail.com

**Introdução:** Com base no princípio da equidade, a oferta de serviços em saúde deve assistir às pessoas mais vulneráveis e reduzir as desigualdades. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à maior Carga de Doença Bucal (CDB). **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e analítico, baseado em dados secundários do levantamento epidemiológico saúde bucal do estado de São Paulo (SBSP-2015). Foram incluídos dados referentes às faixas etárias de 15 a 19 anos (n=5.558), 35 a 44 anos (n=6.051) e 65 a 74 anos (n=5.951). O indicador CDB foi calculado com base na presença de dentes cariados, perdidos, doença periodontal e necessidade de prótese. Os dados foram analisados por meio Regressão Binomial Negativa Multivariada e Análise Correspondência Múltipla, para identificação dos fatores associados. **Resultados:** O Indicador CBD esteve presente em 86,9% da amostra (n=17.560). O modelo multivariado demonstrou significância estatística (p<0,05) entre a Carga de Doença Bucal e todas as variáveis analisadas (cor da pele, renda familiar, escolaridade, Impacto da Saúde Bucal nas Atividades Diárias e faixa etária). As pessoas que têm mais chance de ter maior CBD são os não brancos (25,5%) com renda familiar de até R\$ 1.500,00 (19,6%), que estudou até o fundamental (19,1%), quem percebeu impacto da saúde bucal nas atividades diárias (57,6%). Os idosos (65 a 74 anos) e os adultos (35 a 44 anos) já possuem maior CBD quando comparados aos adolescentes (15 a 19 anos). **Conclusão:** O indicador CBD está associado com fatores relacionados à desigualdade.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Saúde Bucal. Indicadores Básicos de Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG68

Atividades de educação em saúde em Centro de Referência em Educação Infantil no município de João Pessoa

Matheus Simões Medeiros; Hugo da Costa Gouveia; Jacqueline Danielly Moema Costa de Holanda Sá; Jozildo Morais Muniz Filho; Juliane Evelyn Moreira de Azevedo; Larianne de Sousa Moises; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

matheus\_s.odontologia@outlook.com

**Introdução:** A educação em saúde está ligada à prevenção de doenças por meio de atividades que possam ampliar o conhecimento da população. A realização dessas atividades faz-se necessária pela possibilidade de impacto positivo na saúde, visando a promoção de mudanças de comportamento. A disciplina de Estágios em Saúde Coletiva visa isto, embasada pela Política Nacional de Saúde Bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações de educação em saúde durante as atividades no Estágio em Saúde Coletiva II, do terceiro período do curso de Odontologia da UFPB em um Centro de Referência em Educação Infantil do município de João Pessoa. **Relato de experiência:** Antecedendo as atividades no local, planejaram-se as ações sob quais temas, metodologias, instrumentos educativos e estratégias seriam adequados para o público-alvo, crianças de 2 a 4 anos. Os temas foram escolhidos de acordo com a demanda local e foram abordadas questões relacionadas à importância de uma alimentação saudável e a técnica correta de escovação. Os discentes realizaram apresentações de forma lúdica, utilizando recursos audiovisuais e estimulando o desenvolvimento psicomotor das crianças. Fora produzido um macromodelo de uma boca com dentição, escova e creme dental, um painel interativo com peças removíveis e áreas destinadas a um dente saudável e enfermo, além de desenhos para colorir. **Conclusão:** A educação e motivação em saúde bucal infantil é uma conquista para a Odontologia no âmbito da atenção precoce, centrada em uma perspectiva de promoção de saúde. Destaca-se a relevância da inserção dos discentes em atividades de educação em saúde, a fim de promover integração à realidade do contexto social e local.

**Palavras-chave:** Saúde bucal, Educação em saúde, Odontologia.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG69

**Projeto de extensão universitária em odontologia e o acesso cidadão: Relato de experiência**

Nelisa Marcelino Silva Soares; Tamires Ferreira Sarmiento; Pamylla Aryane de Souza Silva; Alexandre Marcos de Holanda Ramos Junior; Erika Lira de Oliveira\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP  
soresininelisa@gmail.com

**Introdução:** O curso de odontologia prioriza os aspectos técnico-científicos com o intuito de reverter os danos causados pelas doenças bucais, com pouca ênfase nos aspectos sociodemográficos e epidemiológicos do processo saúde-doença. Em virtude disso, as ações de extensão colaboram para humanização do profissional, além de proporcionar uma vivência com a comunidade, enfatizando conteúdos importantes e valiosos para a saúde em geral das pessoas carentes e sem acesso adequado ao sistema de saúde. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência como voluntário em um projeto de promoção e defesa dos direitos da pessoa com deficiência e em vulnerabilidade social chamado "Acesso Cidadão". **Relato de experiência:** O projeto "Acesso Cidadão" é realizado aos sábados pela manhã, na praia de Cabo Branco/JP, com a participação de alguns profissionais da saúde (nutricionista, fisioterapeuta, educador físico e cirurgião-dentista). Através de uma maca especial o paciente é levado ao mar, com colete, e lá tomando banho de mar e interagimos com ele e fazemos orientações sobre saúde, depois retornamos a praia e lá temos um café saudável, também temos passeio de caiaque, e voleibol sentado. Em frente temos também os bombeiros salva-vidas, piscina plástica com água doce para banho daqueles que tem medo do mar ou seria inviável sua ida. **Conclusão:** A participação em projetos de extensão oportuniza aos acadêmicos prestarem serviços que beneficiam as comunidades além de promover a sua reflexão sobre os problemas sociais existentes e preparação profissional para o mercado de forma humanizada.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Extensão comunitária. Serviços de saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG71

**Estágio Supervisionado I: Relato de Experiência**

Saulo Carvalho de Crasto Filho; Amanda Camelo Albuquerque; André Parente de Sá Barreto Vieira; Erika Lira de Oliveira\*.

Instituição de Educação Superior da Paraíba – IESP  
saulofilho100@outlook.com

**Introdução:** Os estágios supervisionados permitem integrar o aluno ao contexto social e econômico de uma unidade, nos quais são realizados trabalhos desde a educação em saúde até a reversão dos danos causados pelas doenças. Apesar da saúde ser um direito do ser humano, os estágios supervisionados em cursos de graduação ainda dão pouca ênfase a vivência da prática da promoção da saúde, as atividades do curso de Odontologia, ainda foca no tratamento curativo. Verifica-se, que muitas são as limitações encontradas no perfil de formação do cirurgião-dentista, por isso, a articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e o Sistema Único de Saúde (SUS) tem se mostrado fundamental para que o próprio sistema possa ordenar a formação de recursos humanos em saúde e a graduação possa trabalhar em sinergia no desenvolvimento das competências necessárias para a consolidação do SUS. Logo o objetivo do estágio é impulsionar a relação ensino-serviço-comunidade, ampliar as relações da faculdade com a sociedade e colocar o futuro profissional em contato com as diversas realidades. **Relato de Experiência:** As atividades educativas foram divididas em ações realizadas com as crianças, jovens, adultos e idosos, no município de Cabedelo, realizaram-se diagnóstico de doenças bucais, instrução de higiene bucal, atividades lúdico-educativas, visitas domiciliares. **Conclusão:** Conclui-se que a integração ensino-serviço-comunidade beneficia a comunidade, fortalece o serviço e melhora a formação dos acadêmicos, despertando a consciência para promoção da saúde e prevenção das doenças, contribuindo para melhor qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva. Saúde bucal. Educação em saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG70

**Promoção de saúde: Relato de experiência do projeto de extensão "Doutores do Sorriso"**

Rayssa Emelly Alves de Lacerda; Lucas Gabriel Cândido Costa; Pierre Andrade Pereira de Oliveira\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
rayssa.lacerda@hotmail.com

**Introdução:** A promoção e conscientização da saúde com medidas e estratégias iniciadas precocemente, reduz as sequelas dos principais problemas que afetam a saúde bucal. Sendo assim, a prevenção primária, realizada desde os primeiros anos de vida, é fundamental. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto de extensão "Doutores do Sorriso" desempenhado pelos alunos do curso de Odontologia da UEPB – Campus VIII. **Relato de caso:** O projeto Doutores do Sorriso realiza intervenções na cidade de Ararura e região, abrangendo principalmente o público infantil, sabendo-se que é na primeira infância que hábitos de higiene pessoal são instaurados no cotidiano da criança. Para cativar a atenção das crianças o projeto utiliza ferramentas lúdicas como macromodelos, jogos, dinâmicas, peças teatrais, fantasias, paródias e palestras. Com uma abordagem simples e linguagem acessível, facilitando a interação e compreensão. Permitindo assim, uma maior participação do público alvo, desenvolvendo situações positivas à aprendizagem e estimulando o conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se que as ações exercidas pelos extensionistas estão oportunizando uma motivação aos cuidados em saúde bucal na infância, possibilitando através da prática de promoção em saúde acesso a informações, promovendo a educação em saúde bucal e o autocuidado.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Educação em saúde. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG72

**Projeto Saúde Sem Fronteira: práticas sociais para uma formação humanizada dos discentes de Odontologia**

Severino Henrique Santos da Silva; Kauana da Silva Andrade; Vitória da Silva Lima; Anny Beatriz Viana Ferreira de Sousa; Louise Gadelha Pinheiro; Andryel de Moraes Gomes; Camila Santos de Mattos Brito\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê  
severino.henriquesh@gmail.com

**Introdução:** A Política Nacional da Humanização, criada pelo Ministério da Saúde, tem ênfase na formação educacional dos profissionais de saúde buscando a incorporação de valores e atitudes mais humanizados na assistência. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Projeto Saúde sem Fronteiras, e enfatizar por meio deste a importância da promoção de saúde bucal, tendo em vista os aspectos educativos e sociais. **Relato de experiência:** A ação ocorreu na comunidade Jacarapê, localizada no município de João Pessoa – PB, no dia 19 de outubro de 2019, com a participação de professores e estudantes do curso de Odontologia, Enfermagem, Psicologia e Direito do Unipê. Durante a atividade, foram abordadas questões a respeito da higiene bucal, hábitos alimentares, controle da ingestão da sacarose e uso racional do flúor. Para as crianças, foram realizadas orientações e demonstrações em macromodelos sobre a forma adequada de escovação, além de rodas de conversa voltadas para linhas de cuidado específicos: homens, mulheres e idosos. A equipe de Odontologia realizou a distribuição de kits de higiene bucal, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, quando necessário. **Conclusão:** A experiência do atendimento em conjunto proporcionou aos integrantes um espaço de troca de saberes, da prática da interdisciplinaridade e de uma atuação mais integral em saúde. Sendo assim, pode-se sugerir aos discentes de Odontologia que façam uma reflexão sobre a necessidade urgente de se partir do embasamento teórico da humanização para as práticas cotidianas, visando uma melhor qualidade na promoção da saúde bucal para a população.

**Palavras-chave:** Humanização da Assistência. Educação em Odontologia. Promoção da Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG73

Perfil da conduta/desfecho do atendimento Odontológico na Atenção Básica de João Pessoa

Thiago Lucas da Silva Pereira; Gabriela de Nazaré Wanderley Lira; Marcílio Ferreira de Araújo; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

thiagolucas.ca@gmail.com

**Introdução:** A Atenção Básica é a porta de entrada para o atendimento em saúde no SUS. Ela é constituída por um conjunto de ações de saúde, individuais ou coletivas, que englobam entre outras, a promoção, a proteção e a manutenção da saúde. Com a criação da Política Nacional de Saúde Bucal e de sua afirmação por meio do programa Brasil Sorridente, a atenção básica se tornou um pilar importante para organização e mudança do modelo assistencial em saúde bucal. **Objetivo:** Definir o perfil da conduta/desfecho do atendimento odontológico na atenção básica do município de João Pessoa-PB. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Obteve-se os dados referentes ao eixo conduta/desfecho do atendimento odontológico individual nas unidades básicas de saúde (UBS) de João Pessoa no primeiro semestre de 2019 pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/SUS). Do universo de 185 Unidades Básicas de Saúde de João Pessoa uma amostra (n=61) foi selecionada considerando a presença de produção cadastrada em todos os meses do primeiro semestre de 2019. **Resultados:** No primeiro semestre de 2019 nas unidades estudadas, registrou-se 18.698 (100,0%) consultas odontológicas, obtendo-se como desfecho, 4.532 (24,3%) registros de tratamento concluído. Quanto as condutas adotadas, 25.863 (61,0%) procedimentos foram realizados na atenção básica e 16.538 (39,0%) encaminhamentos para os níveis especializados de atenção. **Conclusão:** A atenção básica em João Pessoa demonstrou baixa resolutividade que associada ao alto número de encaminhamentos, denota a dependência de outros níveis de atenção.

**Palavras-chave:** Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Saúde Bucal.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG75

Projeto de Extensão “Saúde e qualidade de vida” em um lar de Longa permanência: Relato de Experiência

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Erika Lira de Oliveira\*.

Instituição de Educação Superior da Paraíba – IESP

manoelly.pessoa@hotmail.com

**Introdução:** O Estatuto do Idoso traz um novo e compreensivo olhar em relação ao idoso, o qual passa a ser visto como sujeito de direitos. Diante do desafio do envelhecimento populacional em condições de desigualdade social, tem como finalidade “recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde”. Programas especiais têm sido elaborados para seu atendimento, em termos de saúde psicológica e mental. **Objetivo:** Através de relato de experiência a cerca de visitas e ações realizadas em uma instituição de longa permanência, falar sobre a importância da atenção à saúde do idoso, resultando em qualidade de vida. **Relato de experiência:** Através do projeto de extensão “Saúde e qualidade de vida”, do curso de odontologia, da instituição IESP-PB, foram realizadas visitas a uma Instituição de Longa Permanência na cidade de cabedelo. Inicialmente fizemos o reconhecimento do local, após esse primeiro momento foram executadas ações de orientação de higiene bucal e de próteses, e orientações aos cuidadores de acordo com as necessidades dos idosos. Durante nossa estadia, tratamos da saúde de forma humanizada, realizamos o acompanhamento da ILPI e nos deparamos com a lacuna no cuidado, no que diz respeito ao direito que todos possuem ao cuidado multidisciplinar e integral, faltando na equipe diversos profissionais, inclusive o cirurgião-dentista. **Conclusão:** A Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso, fortifica seus direitos e precisa cada vez mais ser respeitado, oferecendo um cuidado humanizado e holístico.

**Palavras-chave:** Odontologia geriátrica. Odontologia comunitária. Saúde Pública.

**Área temática:** 9.2 – Odontogeriatría.

PG74

TCC digital no curso de Odontologia: uma forma sustentável de apresentação

José Jhenikártery Maia de Oliveira; Micaella Fernandes Farias; Tamires Reis Pimenta de Carvalho; Camila Santos de Mattos Brito; Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

jhenikarteryamaia@gmail.com

**Objetivo:** apresentar a dinâmica de adoção de um procedimento 100% digital na avaliação e apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso em uma graduação em Odontologia no Nordeste, como iniciativa de otimização dos processos e proteção do meio ambiente. **Relato de Experiência:** No fluxo tradicional, um aluno concluinte, em média, gastava cerca de 400 folhas de papel ofício, entre a apresentação do Projeto de Pesquisa e a submissão final à banca de TCC. Apenas na última etapa, a versão final que seguia para a Biblioteca era digital, em CD. Isso significava cerca de 16 mil folhas de papel – 2 árvores, mais de 650 encadernações, além de gastos com impressão, dentre outros. Como reformulação do processo, foi eliminada a pré banca e intensificado processo de co-orientação metodológica feito pelos professores de TCC para garantir a qualidade do produto final. O TCC passou a ser postado através da sala de apoio virtual, eliminando as etapas de confecção de exemplares impressos. A avaliação passou a ser em 2 etapas: avaliação do trabalho escrito e avaliação da apresentação oral. Como medida para ampliar o acesso às produções, anualmente está sendo disponibilizado um caderno digital de resumos, com ISBN, garantindo que cada TCC seja uma publicação para enriquecer o currículo dos formandos. **Conclusão:** A mudança no processo favoreceu a qualidade dos trabalhos, facilitou o acesso à leitura e correção e eliminou gastos significativos de recursos naturais. Não importa se vamos poupar apenas duas árvores ou um copo d’água, pois aprender a conviver de maneira racional com o ambiente é a saída para uma vida melhor.

**Palavras-Chave:** Educação em Odontologia. Monografia. Desenvolvimento sustentável.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG76

Reabilitação dentária utilizando Implante Osseointegrado com carga mediata: Um relato de Caso

Eduarda Évilyn de Andrade Machado; Cicero Felipe Fernandes Cardoso; Íkaro Nathan Pacifico Pessoa Soares; Laurenzy Montenegro Vieira; Maria Paula Silva Turrúbia Ribeiro; Paulo Fernando de Melo Saraiva Filho; Roberto Lucena Tavares Junior; Sílvia Soares Lemos\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

eduardaeamac@gmail.com

**Introdução:** A implantodontia é o ramo da odontologia que tem como objetivo devolver função mastigatória e estética de elementos perdidos na cavidade bucal, por meio da instalação de um dispositivo metálico em Titânio, seja na maxila ou mandíbula, capaz de suportar um componente protético unitário ou até mesmo próteses totais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é relatar um caso, para fins estético e cirúrgico, de um paciente que se submeteu a uma cirurgia de implante com carga mediata do elemento 24 e posteriormente uma reanatomização do elemento 23. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, 23 anos, chegou à clínica escola de Odontologia do UNIPÉ queixando-se de um elemento perdido. Ao analisar clinicamente e os seus exames complementares, foi visto que o mesmo possuía boas condições de higiene oral, sua tomografia computadorizada certificava uma largura e altura óssea de 5,8 x 23,9mm, tamanhos adequados para a instalação de um implante sendo dispensada a necessidade de realizar um enxerto ósseo, além disso, foi possível perceber uma distância de 10mm entre o canino e 2º pré-molar. **Conclusão:** Conclui-se que a melhor escolha para o caso relatado seria um tratamento reabilitador em dois tempos cirúrgicos, utilizando um implante do tipo Cone Morse, com plataforma regular de 3,5 x 13mm, mais a reanatomização do Canino, para diminuir a distância ente dente e implante.

**Palavras-chave:** Implantes Dentários. Estética. Reabilitação bucal.

**Área temática:** 10.1 – Implantodontia / Clínica cirúrgica.



PG77

**Avaliação da influência da cortical óssea na estabilidade primária de implantes dentários**

Thalyta Gabrielly Diniz Brasileiro Lira; Bianca Maria de Melo Costa; Micaella Fernandes Farias; Thauany Vasconcelos Soares da Silva; Paulo Ewerton Barros de Sena; Anibal Henrique Barbosa Luna; Júlio Maciel Santos de Araújo\*.

**Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ**

thalytagabrielly.dbl@gmail.com

**Introdução:** A crescente busca pela odontologia estética nos últimos anos, levaram os pacientes a procura de várias modalidades de tratamento, como um exemplo, os implantes dentários. **Objetivo:** avaliar a influência da espessura da cortical óssea, na estabilidade primária de implantes osseointegráveis, instalados em ossos do tipo III e IV. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa laboratorial, exploratória, descritiva e quantitativa. Para tal, realizou-se a simulação da técnica cirúrgica em material sintético de diferentes espessuras de cortical óssea. 30 implantes são de titânio, do tipo hexágono externo, com medições de 4,0 x 11,5 mm, de superfície usinada, foram colocados de maneira randomizada em blocos de osso sintético de poliuretano com corticais que variam entre 1 e 3 mm de espessura. Seguindo o mesmo padrão de fresagem e avaliação do torque para todos os implantes. Para medição utilizou-se torquímetro digital. **Resultados:** O torque de inserção foi diretamente proporcional ao aumento da espessura cortical, independente do tipo ósseo. Os ossos com corticais de 3 mm, obtiveram os maiores torques de inserção. Nos ossos tipo III (20 pcf) os valores foram crescente de acordo com o aumento da espessura da cortical. A variação da espessura de 2mm para 3mm foi de 28,6%. e de 1mm para 2mm foi mínima. Nos ossos tipo IV o a diferença da espessura da cortical de 1mm para 2mm foi de 49,7%. Já para a cortical de 2mm para 3mm a diferença foi 9%. **Conclusão:** A espessura da cortical óssea influencia diretamente na estabilidade primária dos implantes osseointegráveis, sendo o torque de inserção, diretamente proporcional ao aumento da espessura da cortical óssea.

**Palavras-chave:** Osseointegração. Implantes dentários. Osso e ossos.

**Área temática:** 10.1 – Implantodontia / Clínica cirúrgica.

PG78

**Evolução da produção de procedimentos preventivos em saúde bucal na atenção básica de João Pessoa – PB**

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Thiago Lucas da Silva Pereira; Maria Alice da Silva Ferreira; Jamisson Costa da Silva; Gabriela de Nazare Wanderley Lira; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB**

eduarda.onofre@hotmail.com

**Introdução:** Modelos de atenção com enfoque na promoção da saúde devem manter uma frequência de produção de procedimentos preventivos alta e constante. **Objetivo:** Analisar a produção de procedimentos preventivos/educativos em saúde bucal nas unidades básicas de saúde do município de João Pessoa – PB, no período de janeiro a setembro de 2019. **Metodologia:** Realizou-se um estudo indutivo, procedimento descritivo e técnica da documentação indireta a partir do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/MS). Foram utilizados dados referentes a 78 (68,4%) centros de saúde da cidade de João Pessoa. Sendo estes: tipo de consulta (primeira (PC), retorno (CR) e manutenção (CM) e procedimentos preventivos (aplicação de cariostático (AC), aplicação de selante (AS), aplicação tópica de flúor (ATF), evidenciação de placa bacteriana (EPB), orientação de higiene bucal (OHB), remoção de placa bacteriana (RPB) e raspagem supragengival (RS)). **Resultados:** No período, foram registradas 34.798 consultas. Sendo 17.676 PC; 15.156 CR e 2.146 CM. O mês com maior produção foi o de agosto (1.158 procedimentos) e o com menor produção foi o de junho (995 procedimentos). Foram realizadas 23 AC, 27 AS, 2153 ATF, 343 EPB, 5734 OHB, 3319 RPB e 1880 RS. A média mensal dos procedimentos foi de 2,9 AC; 9 AS; 269,1 ATF; 42,9 EPB; 716,75 OHB; 414,9 RPB e 235 RS. **Conclusão:** A evolução das consultas, foi semelhante para PC e CR, sendo PC com maior frequência. A CM teve uma frequência constante e baixa. A distribuição dos procedimentos pelo tipo de consulta foi semelhante, com predomínio da orientação de higiene bucal.

**Palavras-chaves:** Epidemiologia. Atenção primária à saúde. Sistemas de informação.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PP01

**Avaliação de concentrações de glicose no desenvolvimento de biofilmes de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* em resinas acrílicas**

Arella Cristina Muniz Brito; Isis Morais Bezerra; Maria Heloísa de Souza Borges; Francisco Naldo Gomes; Rênnis de Oliveira Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
arellabrito@gmail.com

**Introdução:** Pacientes diabéticos podem apresentar candidíase oral, pois altos níveis de salivares de glicose podem predispor a um maior desenvolvimento de biofilmes na cavidade bucal. **Objetivo:** Analisar in vitro o efeito de concentrações de glicose em biofilmes de duas espécies de *C. albicans* (ATCC 90028) e *S. mutans* (UA159). **Metodologia:** Inicialmente foi desenvolvida uma película salivar nos espécimes (n=12/grupo) de resina de polimetilmetacrilato e padronizou-se o inóculo de *C. albicans* e *S. mutans* na absorbância de 600nm. Posteriormente, o efeito de diferentes concentrações de glicose (0, 20, 60 e 100 mM) foi avaliado por meio de um modelo de biofilme de 96 horas com exposições a sacarose a 10%. Analisou-se a morfologia celular por meio da microscopia de fluorescência e a produção de fosfolipases. Para marcação celular, utilizou-se o Calcofluor White (CFW 1g/L) e o Iodeto de propídio (95%). Os dados foram submetidos a testes de normalidade Shapiro-wilk, e foram analisados por ANOVA/teste a um nível de significância de 5%. A análise morfológica foi avaliada qualitativamente. **Resultados:** Não houve diferença na produção de fosfolipases entre os grupos (p=0,516), porém, todos os grupos apresentaram atividade elevada da enzima. Em relação à morfologia observou-se predominantemente a presença de leveduras e possíveis associações entre a *C. albicans* e *S. mutans* nos conglomerados celulares. **Conclusão:** Diferentes concentrações de glicose podem elevar a atividade de fosfolipases em biofilmes de duas espécies de *C. albicans* e *S. mutans* e determinar uma possível associação entre ambos microrganismos em substratos de resinas acrílicas.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus. Candidíase Bucal. Biofilmes.

**Área Temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PP03

**Efeito inibitório do  $\alpha$ -terpineol e cinamaldeído frente a *Candida albicans* e *Streptococcus mutans***

Mariana Cavalcanti Lacerda; Maria Heloísa de Souza Borges; Isis Morais Bezerra; Arella Cristina Muniz Brito; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
mari\_lacerda\_@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se o efeito inibitório dos fitoconstituintes  $\alpha$ -terpineol e cinamaldeído frente a culturas uniespécie e multiespécie de *Streptococcus mutans* (UA159) e *Candida albicans* (ATCC 90028). **Metodologia:** A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pelo método da microdiluição seriada. Os inóculos foram padronizados com densidade celular de 1x10<sup>3</sup> UFC/mL para *C. albicans* e 1x10<sup>5</sup> UFC/mL para *S. mutans*. Foram utilizados 100  $\mu$ L de BHI suplementado com 10% de sacarose em placas de 96 poços. Em seguida, os fitoconstituintes foram diluídos em meio, variando as concentrações de 20 a 0,009 mg/mL (n=4/grupo), acrescentando-se 100  $\mu$ L em cada compartimento e realizadas as diluições seriadas. Após microdiluição, as amostras foram incubadas a 37°C por 24h. Os microrganismos foram inseridos (n=4/grupo), 100  $\mu$ L, utilizando BHI + 10% sacarose e as amostras incubadas a 37°C por 24h. Utilizou-se clorexidina à 1% e BHI + 10% sacarose como controle positivo e negativo, respectivamente. A inibição dos microrganismos foi avaliada considerando a concentração mínima inibitória e a capacidade respiratória pelo uso de resazurina a 0,3M. **Resultados:** Observou-se efeito inibitório a partir da concentração de 4mg/ml para o  $\alpha$ -terpineol e 7mg/ml para o cinamaldeído para ambos os microrganismos. Na concentração de 0,15 mg/mL de cinamaldeído, constatou-se efeito inibitório somente nas culturas uniespécie de *C. albicans*. **Conclusão:** Os fitoconstituintes  $\alpha$ -terpineol e cinamaldeído apresentaram efeito inibitório frente às culturas uniespécie e multiespécie de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*.

**Palavras-chave:** Biofilmes. Candida. Produtos Biológicos.

**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PP02

**Avaliação da morfologia de biofilme de *Candida albicans* desenvolvidos sobre superfícies abióticas**

Isis Morais Bezerra; Arella Cristina Muniz Brito; Maria Heloísa de Souza Borges; Rênnis Oliveira da Silva; Francisco Naldo Gomes Filho; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
isismoraisbezerra@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se in vitro a influência de padrões glicêmicos na viabilidade e morfologia de biofilme de *Candida albicans* (ATCC 90028) desenvolvidos sobre superfícies de titânio e resina acrílica PMMA. **Metodologia:** Foi realizada coleta salivar estimulada em indivíduos com as concentrações glicêmicas pré-estabelecidas: normoglicêmicos ( $\leq 120$  mg/dL)- NG e hiperglicêmicos ( $> 120$  mg/dL)- HG. Posteriormente, a saliva foi filtrada e utilizada para formação de película salivar (60 minutos, 37°C) e para o cultivo de biofilmes (1x10<sup>6</sup> UFC/mL) de *C. albicans* sobre as referidas superfícies, os quais foram analisados nos períodos de 24 e 72 h de cultivo. Unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foram avaliadas em placas de Agar Sabouraud Dextrose (n=12/grupo) e a morfologia dos biofilmes utilizando microscopia de fluorescência com Calcofluor White (CFW). Os dados de UFC/mL foram analisados pelo teste de Mann-Whitney ( $\alpha=5\%$ ) e morfologia avaliada qualitativamente. **Resultados:** Verificou-se não haver diferenças estatisticamente significativa entre os grupos e tempos avaliados, em ambos os biofilmes desenvolvidos sobre as superfícies de resina acrílica e titânio para contagem de UFC/mL. Na microscopia de fluorescência observou-se biomassa densa e distribuída uniformemente com predomínio de hifas ou pseudo-hifas, em ambos os grupos e tempos avaliados. **Conclusão:** A concentração de glicose sanguínea, não influenciou a proliferação e o metabolismo de biofilmes de *C. albicans* desenvolvidos sobre superfícies abióticas.

**Palavras-chave:** *Candida*. Biofilmes. Saliva.

**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PP04

**Qualidade dos registros enviados ao SISAB e a relação com o número de equipe da Atenção Básica da Paraíba em 2019**

Gabriela de Nazaré Wanderley Lira; Thiago Lucas da Silva Pereira; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
gabiwlira@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a qualidade do registro de fichas enviadas ao Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) por equipes da Atenção Básica (AB) da Paraíba. **Metodologia:** Estudo transversal, procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Coletou-se, pelo SISAB, o número de fichas enviadas por equipes da AB da Paraíba, assim como a quantidade de fichas validadas, invalidadas e motivos da invalidação, no período de janeiro a junho de 2019. Pelo DATASUS, foi coletado o número de equipes da AB. Os dados foram consolidados no Excel. **Resultados:** No período considerado, a Paraíba apresentou 1.814 equipes na AB que enviaram um total de 6.577.877 fichas ao SISAB. Sendo 5.554.360 (84,44%) validadas e 1.029.738 (15,65%) invalidadas. 985.372 (95,69%) foram invalidadas por motivos de duplicidade, 43.795 (4,25%) por data inválida e 571 (0,06%) por inconsistências no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Quanto aos municípios, João Pessoa e Campina Grande apresentaram o maior número de equipes, 249 (13,73%) e 120 (6,62%). Emas e São Domingos do Cariri apresentaram o menor, ambas com 1 (0,06%) equipe. Campina Grande e Sapé tiveram o maior número de fichas validadas, 633.739 (11,41%) e 205.739 (3,70%), respectivamente. Mato Grosso e Amparo tiveram 1.028 (0,02%) e 888 (0,02%) de fichas validadas. **Conclusão:** A elevada quantidade de fichas duplicadas e com inconsistências no preenchimento e CNES, indica a necessidade de um maior controle no envio de fichas ao SISAB. Não foi observado relação entre a presença de um maior número de equipes e uma maior quantidade de fichas enviadas e validadas.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Sistemas de Informação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PP05

**Satisfação do Usuário quanto Acesso, Atenção integral e Vínculo Odontológico na região Nordeste: 2º ciclo de avaliação externa do PMAQ-AB**

Moângela Alves de Sousa Alencar; Ane Polline Lacerda Protasio; Ana Flávia Uzêda dos Santos Macâmbira\*; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

moangela.alencar@gmail.com

**Objetivo:** Caracterizar a satisfação do usuário quanto aos serviços odontológicos na região Nordeste do Brasil, a partir de dados do 2º ciclo de avaliação externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) realizado entre 2013 e 2014. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, utilizando os dados contidos no Módulo III – Entrevista na Unidade de Saúde com Usuário, do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB, foram analisadas as variáveis quanto ao acesso, atenção integral e vínculo, com as respostas dos usuários que passaram por consulta odontológica com as equipes de saúde bucal (ESB). Os dados foram analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Um total de 15.790 usuários responderam as questões analisadas. A maioria dos usuários entrevistados era do sexo feminino (86,5%; n=13.653), com idade média de 37,0 anos ( $\pm 13,6$ ) e cor autodeclarada parda (n=9.184). Quanto a satisfação, verificou-se que 61,3% (n=9.680) dos usuários relataram satisfação. 81,4% (n=12.847) dos entrevistados referiram conseguir marcar consulta com o dentista, 84% (n=13.253) relataram que o horário de atendimento atende as suas necessidades e consideraram que o tempo de consulta era suficiente. Constatou-se, ainda, que 88% (n=13.850) referiram que o profissional faz anotações no prontuário ou ficha e 75% (11.820) dos usuários relataram sempre receber orientação sobre os cuidados com a saúde bucal. **Conclusões:** A maioria dos usuários mostra satisfação com os serviços odontológicos ofertados no Nordeste. Consegue marcar consulta, considera adequado o horário, o tempo e a conduta do dentista no atendimento.

**Palavras-chave:** Avaliação em saúde, Serviços de saúde bucal, Comportamento do Consumidor.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

